Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira 5 de Agosto de 1910 — N. 217

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL — Semestre 16$000 — Anno 30$000 — PAGAMENTO ADIANTADO — ESCRIPTORIO 104 RUA DO OUVIDOR 104 ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS — Semestre 18$000 — Anno 35$000 — PAGAMENTO ADIANTADO — TYPOGRAPHIA 94 RUA SETE DE SETEMBRO 94 ANTIGO 78

NUMERO AVULSO 100 RS.

Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Na Camara mais uma vez verificou-se falta de numero para as votações. O Sr. Nabuco de Gouvêa offereceu um projecto, mandando abrir concurrencia publica para a construcção do novo edificio para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Os Srs. Angelo Pinheiro e Candido Motta trataram da questão dos matadouros modelo. Reuniu-se a commissão de marinha e guerra.

— O prefeito visitará amanhã o morro do Livramento.

— Foi hontem assignado contracto para o prolongamento da rua Guanabara até á rua Farani.

— A' vista de um relatorio do director de hygiene municipal, o Sr. prefeito resolveu não crear o serviço de hygiene das fabricas.

— O ministro da Argentina em Lisbôa offereceu um banquete ao Sr. Blasco Ibañez.

— E' esperado em Lisbôa o deputado republicano hespanhol Sr. Lerroux.

— A gréve em Bilbáo continúa estacionaria.

— Os catholicos hespanhóes vão telegraphar ao rei D. Affonso, pedindo-lhe para que dê a demissão do Sr. Canalejas.

— A Italia e a Austria resolveram tomar medidas afim de evitar os incidentes da fronteira.

— Consta que o governo não deseja prorogar mais o prazo para recolhimento sem desconto das notas chamadas a recolher até 30 de setembro vindouro.

— O Sr. Clemenceau pretende fazer uma excursão pelas provincias argentinas.

— Os cruzadores "San Martin" e "Belgrano" representarão a Argentina no centenario chileno.

— Em Mendoza foi sentido um forte tremor de terra.

— Nota-se em Badajoz grande agitação popular contra a pena de morte.

— Quando a policia de Roma prendia Alfredo Orife, accusado de ter roubado uma cançonetista, elle suicidou-se.

— O Sr. Luzzatti tem sentido poucas melhoras.

— Chegou a Marselha a rainha Ranavalo, de Madagascar.

— Continúa em Roma a perseguição ao jogo.

— O governo italiano procura fazer a reforma geral dos arsenaes de Italia.

— Desmente-se a noticia de que o rei de Italia tivesse convidado o rei de Portugal a fazer-lhe uma visita.

— A princeza Elisabetta está gravemente doente.

— Os reis de Hespanha visitaram hontem em Londres os soberanos inglezes.

— O principe consorte da Hollanda deu uma queda, ficando em estado grave.

— Em Cuba foi sentido um tremor de terra.

— Em Barcelona deu-se um grave conflicto entre republicanos carlistas.

— O uxoricida Crippen não confessou ainda o crime que lhe é attribuido.

— Em Hamburgo declararam-se em gréve 8.000 operarios.

— Ao meio-dia um grupo de desordeiros armou pavoroso conflicto no Mercado Novo, no qual foi assassinado a bala um soldado do 8º batalhão de infantaria do exercito.

— Ao subir á ladeira da Providencia Eugenia Luiza da Silva, foi traiçoeiramente ferida a bala de revólver, sendo recolhida em estado grave á Santa Casa. Presume-se que o seu aggressor seja o marido ou o amante, ambos abandonados por ella.

— Na casa n. 75 da rua da Conceição, Virginia Augusta foi casualmente ferida por um tiro de revólver desfechado pelo cozinheiro Agostinho Coelho.

— O guarda nocturno Alvaro Villela feriu-se casualmente com um tiro, quando rondava á rua D. Guilhermina, no Encantado.

— Octavio das Chagas Rodrigues aggrediu a navalha sua mulher Isabel, em Cascadura, ferindo-a na cabeça e mão direita.

— Foi tornada extensiva ao Lyceo Piauhyense e ao Lycêo Goyano a dispensa das aulas de revisão no corrente anno.

— O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar intimar as companhias paulistas que se acham em atraso no pagamento do imposto de "debentures" a tornar effectivo esse pagamento.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu excellentes informações sobre a acceitação do café e do matte brasileiros na Exposição de Pontevigodargere, Italia.

— Realisou-se o despacho collectivo.

— Foram nomeados para representar o Brasil nos Congressos Ferro-Viario e Maritimo, que se vão effectuar em Buenos Aires, os Srs. Dr. Antonio Olyntho e commandante Oliveira Freitas.

— Foram concedidas medalhas de distincção a diversos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros.

— Foi declarado sem effeito o decreto que exonerou Domingos da Silva, administrador dos Correios do Pará.

— Foi aberto o credito de 335 contos para continuação dos trabalhos da Quinta da Boa Vista.

— O Sr. presidente da Republica mandou visitar o Sr. Quintino Bocayuva.

— O Senado approvou concessão de licença pedida pelo Sr. senador Ruy Barbosa para deixar de comparecer ás sessões.

— Foi confirmada a sentença que negou a fallencia da Companhia Navegação Rio de Janeiro.

— A Assembléa Legislativa do Estado do Rio realisou hontem, em Nictheroy, a sua 4ª sessão ordinaria.

— Effectuou-se hontem no restaurant do Theatro Municipal o banquete offerecido por membros do commercio e da industria ao presidente eleito do Estado de Minas.

— Effectuou-se hontem a homenagem prestada pela Maçonaria ao Sr. Rodolpho Miranda.

AQUI...

Um telegramma da Republica Argentina dizia que Enrico Ferri censura-lhe os longos discursos, que os deputados proferem e que são apenas exercicios de retorica.

Dos jornaes da nossa cidade transferiram a censura para aqui. Mas transferiram com injustiça. No nosso Congresso, em periodos normaes, não ha mais discursos. Nem discursos bons nem discursos máus.

Os projetos dividem-se em dois grupos: os que o governo já mandou dizer que deseja e os que o governo já mandou dizer que não deseja. Para fazer passar os primeiros, qualquer discurso seria inutil. Para fazer passar os segundos a inutilidade dos discursos ainda seria maior. E assim a regra é que ninguem fale.

Quando algum deputado ou senador toma a palavra é—ou para "encher linguiça", frase de giria parlamentar, que corresponde a "tomar tempo"; ou para enganar eleitores de roça. Nesse cazo, elle diz apenas meia duzia de palavras e depois acrecenta o que lhe parece necessario, nas notas taquigraficas.

O discurso "de verdade", para convencer, para arrastar a assembléa, já não existe.

E não é que faltem na Camara oradores. As duas sessões do reconhecimento prezidencial foram disso uma prova.

Assim, a censura de Ferri ao parlamento argentino não se estende ao nosso. Infelizmente!

Infelizmente, porque emfim uma assembléa legislativa, onde se discutem as questões, embora com delongas retoricas, sempre merece um pouco de respeito, sempre revela uma certa vitalidade.

Si os hespanhóis da Argentina gostassem de belos discursos, revelar-se-iam dignos decendentes dos hespanhóis da Hespanha.

Quando Théophile Gautier foi vizitar a Hespanha, procurou Emilio Castelar, de quem era amigo. Castelar levou-o a vêr á Camara. Estava com o escritor francez em uma tribuna, quando se lembrou:

— Você nunca me ouviu falar... Espere um pouco...

E deceu. E pediu a palavra. E falou durante quatro horas! Fez um discurso no parlamento, não para o parlamento, mas para o amigo ouvir. Foi como si lhe tivesse recitado um poema ou lido um trecho de literatura...

...ACOLÁ

E' talvez um mal para a Argentina que a sua capital esteja em franca desproporção com o resto do paiz reunindo a uma população que é a sexta parte da de todo o paiz.

Mas esse inconveniente—si é um—tem vantagens. Ao menos nesse ponto ha uma vida intensa: tudo aflúi para lá. E' o comercio, e a industria, e todas as outras manifestações sociais, têm nessa cidade um vigor que evidentemente não se encontra entre nós.

Uma prova disso é dada pelo jornalismo. Nenhum dos nossos orgams de publicidade alcançou jámais a tirajem da "Nacion" ou da "Prensa".

A "Nacion", por ocazião do centenario argentino publicou um numero comemorativo, que é um livro,—mais do que um livro: um livrão! um in-folio de cerca de 800 pájinas (excusez du peu!).

O texto é um rezumo (porque mesmo assim a couza é rezumida) de toda a historia, toda a vida constitucional, toda a situação atual da Republica Argentina.

Por si só, materialmente, esse formidavel volume é um atestado de prosperidade da admiravel empreza que teve a audácia de edita-lo—de edita-lo, não como uma solene obra de consulta, mas como um simples suplemento ocazional.

E dá vontade—quando não seja sinão por isso—de esperar pelo outro centenario argentino só para vêr o que a "Nacion" poderia fazer de melhor...—M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Orvalhou abundantemente na manhã de hontem. Das 6 horas para as 7 ½ da manhã, toda a cidade esteve immersa em denso nevoeiro.

O dia soffreu um tanto com tal manhã, conservando-se o céo encoberto e nublado depois de 1 hora da tarde.

A temperatura maxima foi 24.0 e a minima 18.6.

Pela manhã o barometro marcou 760.0 e á tarde 758.7.

Da conferencia ministerial de hontem, conforme as noticias detalhadas que adiante publicamos, ha a destacar a communicação de um extraordinario augmento de mais de cincoenta mil contos na renda da nação nos mezes deste anno em comparação com igual periodo do anno passado.

Ha a destacar tambem a intelligente e criteriosa iniciativa do governo, attendendo á nossa actividade economica e á expansão dos nossos interesses commerciaes, e pedindo ao Congresso que lhe facilite e ao Banco do Brasil a creação de agencias bancarias nas vinte capitaes da Republica.

Ha a destacar mais o trabalho de um longo trecho de caminho de ferro, cuja construcção este Governo incumbiu a um batalhão de engenheiros do exercito.

Ha a destacar ainda a firme decisão de, supprimindo difficuldades diversas, de ordem financeira e de ordem technica, inaugurar em outubro, a ligação ferrea do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, velho ideal de Feijó e que o Governo da Republica tem a fortuna de realisar, ligando assim por estrada de ferro o Brasil ás fronteiras do Prata, d'onde já se vai ás costas do Pacifico tambem por estrada de ferro.

Ha a destacar igualmente o proximo termo das obras de transformação do Jardim Botanico, do velho Jardim que não será mais o elephante branco que temos tido para mostrar aos poucos estrangeiros que o visitam, mas que vai ter a sua feição industrial, distribuindo plantas fructiferas para todos os Estados, e mantendo ao lado um campo de demonstração e de agricultura pratica, dando o typo de regeneração e de futuro dos que cultivam e dos que vivem da terra.

Ha finalmente a destacar o augmento de mais de um milhão de passageiros, nos trens de suburbios da Central depois da reducção de passagens, sem prejuizo da renda.

Foi excellente o despacho de hontem, com as mesmas preoccupações dominantes de realisar. Deste Governo pode-se combater por vezes a politica, o que aliás temos feito, mas como administração, não se lhe póde contestar o trabalho.

@@COLS34@@

ordens, tenente Dodsworth Martins, visitar o Sr. senador Quintino Bocayuva, que está enfermo.

* * *

Estiveram hontem em palacio os Srs. senador Pinheiro Machado, deputado Alcindo Guanabara e o chefe de policia.

* * *

De accôrdo com as informações do Sr. ministro da marinha, o Sr. presidente da Republica indeferiu hontem a representação que, em data de 25 de julho, lhe dirigiu o capitão-tenente engenheiro naval Manuel Marques do Couto.

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, nomeou hontem os Srs. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para representar o Brasil no Congresso Ferroviario que se vai reunir proximamente em Buenos Aires e o commandante Carlos Vidal de Oliveira Freitas para o Congresso Maritimo que tambem se vai reunir na mesma cidade.

O director da commissão de Expansão Economica do Brasil, enviou ao Sr. ministro da agricultura detalhadas informações referentes ao successo obtido pelo café e matte do Brasil na Exposição de Pontevigodargere, Italia, cujo jury conferiu as maiores distincções a esses dous productos.

O jury foi presidido por um rico negociante de Veneza, proprietario de doze casas de seccos e molhados, espalhadas em toda a cidade, que declarou nunca ter querido vender café do Brasil, por julgal-o de inferior qualidade. De ora em diante, porém, só venderá café brasileiro em todas as suas casas.

A commissão de policia do Senado lavrou hontem parecer, que foi lido em sessão, opinando pelo deferimento do pedido de licença, feito áquella casa do Congresso pelo eminente Sr. senador Ruy Barbosa, em officio datado de 1 do corrente mez.

O parecer foi a imprimir.

A junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu realisar de ora avante, as suas sessões aos sabbados, em vez de fazel-o ás segundas-feiras.

De accôrdo com essa resolução, haverá amanhã uma reunião da mesma junta, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda.

PAULO BARRETO

Paulo Barreto, o Benjamin da Academia Brasileira de Lettras, o brilhante escriptor, cujos folhetins tão apreciados são na "Noticia", o redactor inconfundivel da "Gazeta de Noticias", faz annos hoje.

Na "Gazeta de Noticias", especialmente, Paulo Barreto tem em cada um dos seus companheiros um amigo e um admirador. Esse circulo que é o dos admiradores, alarga-se pelos seus leitores e foi exuberantemente assignalado quando Paulo Barreto, o popular João do Rio, foi eleito membro da Academia Brasileira de Lettras.

Hoje Paulo Barreto almoça, com os seus companheiros da "Gazeta de Noticias", no Restaurant Sul America, ao meio-dia.

O Dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos, 1º engenheiro do serviço geologico e mineralogico, entregou hontem ao Sr. ministro da agricultura um trabalho sob a denominação de "Instrucção, Projecto e Notas", sobre o projecto de uma lei de minas.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem o despacho do juiz da 1ª vara commercial negando a fallencia da Companhia Navegação Rio de Janeiro.

O Dr. Carlos Sampaio, representante da "Madeira-Mamoré Railway Company", recebeu hontem do Dr. Oswaldo Cruz, de Porto Velho, via Manáos, o telegramma seguinte:

Agradeço attenção. Tenho tido todas as felicidades. Sigo breve. Saudações.

Em rodas bem informadas, assegura-se que é pensamento do governo não prorogar mais o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas chamadas a recolher, até 30 de setembro vindouro.

Essas notas são as de 5$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; 10$, da 8ª e 9ª estampas; 200$, da 10ª estampa; 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$ das fabricadas na Inglaterra, emissão Murtinho.

Por incompetencia de juiz, a 1ª Camara da Côrte de Appellação annullou hontem a sentença que pronunciou o Sr. Joaquim Pereira Teixeira, como incurso nas penas do crime de injurias impressas, no processo que lhe foi instaurado pelo coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção.

FEBRE AMARELLA

SUPPRESSÃO DO SERVIÇO PROPHYLAXIA

Ao actual ministro do interior muito preoccupa o problema da instrucção publica. Nós vimos desde a sua entrada para o ministerio que S. Ex. tinha a intenção franca de não passar pela importante pasta que lhe coube sem assignalar a sua passagem por um acto qualquer de reforma desse ramo de serviço. A necessidade da creação de uma directoria á qual fossem affectas de um modo especial as questões attinentes á instrucção fez-se immediatamente sentir a S. Ex. e dahi se originou desde logo seu desejo de fazer essa creação. Tendo diante de si um praso pequenissimo de governo, e dispondo de um Congresso todo absorvido por questões de ordem politica, S. Ex. se viu ante duas sérias difficuldades:—uma lei que lhe permittisse a creação ambicionada e outra que lhe fornecesse os necessarios creditos. Para a primeira difficuldade achou S. Ex. uma sahida no disposto do art. 4º da lei 1.606, de 29 de dezembro de 1906, lei que creou o ministerio da agricultura.

O conteudo desse artigo é uma dessas disposições anarchisadoras, votadas em fim de sessão, na balburdia da votação de orçamentos e que dá ao governo uma série de autorizações taes, que quasi lhe transfere poderes da competencia exclusiva do Congresso. Diz esse artigo:

"Serão organizadas as secretarias de Estado, repartições subordinadas, descentralisando serviços, podendo transferir de uns para outros ministerios serviços e estabelecimentos de qualquer natureza, dividindo-os em directorias, divisões ou secções, conforme fôr conveniente em cada caso aos respectivos funccionamentos, e uniformisará quando possivel, as classes de funccionarios, sem direitos e vantagens em categorias iguaes, sendo tudo sujeito á approvação do Congresso Nacional observadas as seguintes bases: etc."

E' evidente que esse artigo é fantastico.

Quem o lê pergunta-se a si mesmo em que pensariam os legisladores quando o votaram. Como, porém, era uma disposição tão lata, pareceu ao Sr. ministro do interior que ella permittia a creação sonhada da directoria de instrucção. E a um alto funccionario do ministerio confiou a missão de estudar o caso, reformando os differentes serviços e creando a nova directoria. Do trabalho desse funccionario, constanos, porém, resultar um disparate de tal natureza que, estamos certos, não o subscreverá nem o Sr. ministro do interior, nem, muito menos, o Sr. presidente da Republica.

Segundo os rumores que nos chegam, a reforma alvitrada por esse alto funccionario visa nada mais nada menos que isto: crear empregos publicos—attribuição exclusiva do Congresso—e, supprimir inteiramente um serviço: o de prophylaxia da febre amarella—o que é gravissimo.

Mas divulguemos primeiro o que se diz querer estatuir essa admiravel reforma. Desejando crear uma nova directoria sem diminuir o numero de empregados das outras, ou fazer um arranjo tal que permittisse se aproveitarem empregados actuaes das outras directorias que fossem afastados para um serviço que se denomineria: a directoria de instrucção, forçoso era ao reformador achar meios orçamentarios, de modo a que o actual ministro pudesse desde logo pôr em execução o projecto, para só depois ouvir o Congresso.

Como achal-os?

Deste modo genial:—supprimindo o serviço de prophylaxia da febre amarella!

Como seria feita essa suppressão?

O Sr. ministro da fazenda tinha officiado ao seu collega do interior pedindo-lhe que reduzisse de 1.000 contos a verba de "Saude Publica". Poderia passar pela idéa do reformador aproveitar essa reducção para com ella crear a directoria de instrucção. Mas elle quiz fazer um prodigio maior: quiz que se fizesse a creação e ainda se pudesse reduzir a saude publica de 1.000 contos nas suas despesas. Como fazel-o? Tirando da propria saude publica. Baseado em que? Ao que se diz, o illustre reformador acredita que o serviço de prophylaxia da febre amarella foi feito tão sómente por tres annos. A lei que o creou dizia que ao cabo de tres annos elle seria supprimido, tivesse ou não conseguido extinguir a febre amarella. Logo, diz o reformador, se ainda se mantém esse serviço é por uma illegalidade evidente.

Esquece-se, porém, esse funccionario de que o Congresso reformando annualmente as verbas que são consagradas ao serviço de prophylaxia da febre amarella, reconheceu e reconhece a necessidade indeclinavel de continuarmos a ter esse serviço.

E poder-se-ia supprimil-o agora? Acreditamos que nem de leve tal pensamento passa pelo espirito lucido do Sr. ministro do interior, nem acreditamos que elle ou o Sr. presidente da Republica, queiram tomar aos hombros tão grande responsabilidade.

E' patente que a febre amarella é uma molestia endemica no Brasil. Ainda agora a França acaba de declarar infeccionado o porto do Pará, porque um vapor que de lá ia para a França alli aportou com um doente de febre amarella. Não se extinguiu ainda a febre amarella em Pernambuco, como extincta não foi na Bahia. E se não a ha aqui no Rio é exactamente porque continuamos a manter esse excellente serviço de prophylaxia, que vai, calada e modestamente, nos defendendo a vida contra o terrivel mal.

E' innegavel que uma epidemia de febre amarella agora no Rio de Janeiro causaria ao Brasil maior damno que a mais terrivel das guerras, porque lhe tiraria immediatamente o credito de que vai gosando no estrangeiro, de um paiz salubre.

Pois bem, é isso, segundo consta, o que pretende fazer o funccionario que, encarregado pelo Sr. ministro do interior de achar um meio que permitta a creação immediata da directoria de instrucção, metteu-se a reformar os serviços de hygiene e por essa forma desastrosa: supprimindo um serviço que tem sido para nós um motivo constante de orgulho.

E' impossivel, ousamos affirmar ainda uma vez, que quer o Sr. ministro, quer o Sr. presidente da Republica, sanccione tão monstruosa intenção.

Visitaram hontem o Sr. ministro da viação, os Srs. Myron Clark e E. Carlton, illustres americanos ultimamente chegados ao Brasil.

Vem no "Diario Official", de hontem, na integra, o discurso que o distincto representante de S. Paulo, Dr. Candido Motta, pronunciou na Camara, contra o regulamento do ministerio da agricultura sobre o serviço de matadouros modelos. Logo no começo, o Sr. Candido Motta diz que "o ministro da agricultura é um industrial activo, operoso, intelligente", que entre os industriaes do seu Estado, graças ao proprio esforço, conseguiu ser um dos primeiros. Mas isso, para dizer depois que o ministro da agricultura desaprendeu tudo de repente e está fazendo uma administração no ministerio, exactamente ao contrario da que o tinha imposto a gerencia da fortuna que o fez opulento.

O Sr. Candido Motta, acha que o ministro exorbita as suas attribuições; que, com os matadouros modelos a União vai apenas arranjar pedidos de indemnisação; que não é da competencia da União fazer o que o Sr. ministro fez em abril e que S. Ex. agora vem atacar. Na propria Camara, o Sr. Camillo Prates fez o illustre orador notar que era preciso distinguir entre duas ordens de interesses, e o Sr. Candido Motta concordou: —"Perfeitamente; mas o Sr. ministro da agricultura, querendo acautelar uma dellas, foi além e exorbitou." Isto significa que o Sr. ministro acautelou o que devia acautelar e isso já é alguma cousa, ficando apenas de pé a questão de "exorbitancia", que é discutivel. Tão discutivel, que os nossos distinctos collegas do "Paiz", em uma nota magistral, esgotaram o assumpto, mostrando que o governo federal não sahiu da sua esphera de acção, encarando esse problema de um ponto de vista muito differente do da limitada matança da rez para um limitado abastecimento e consumo local.

Mas, longe de nós a pretenção de convencer o illustre representante de S. Paulo. Fóra do circulo de contingencias da politica, que ás vezes apaixonam mesmo os espiritos como o seu, talvez S. Ex. visse as cousas por um outro prisma, talvez S. Ex. mesmo reconhecesse o herculeo trabalho e o raro descortino do seu comprovinciano dedicando-se ao serviço publico, não pela gloriola de ser o simples carregador de uma pasta, mas com o sincero desejo de acertar e com um devotamento que ninguem discute.

Ao illustre deputado aprouve comparar essa actividade á gymnastica dos simios numa loja de louça, figura que tem, pelo menos, a vantagem de estar ao alcance de todas as intelligencias, o que prova que a banalidade não é um defeito; mas o riso seria igualmente provocado se as evocações de zoologia condimentada com os profundos ensinamentos de Lafontaine, comparassem o Sr. ministro ás tartarugas. Ainda agora o effeito de hilaridade é notavel, quando, acabada a festa da Pintade, no famoso Chantecler, annuncia-se a chegada de Mme. la Tortue...

Apenas, estamos certos de que o Sr. ministro, se tivesse de manifestar preferencias, preferiria a primeira comparação. Se S. Ex. nada tivesse feito, a sua situação seria muito commoda, do ponto de vista dos que acham que o ideal é a immobilidade, dos que acham que o Pão de Assucar é felicissimo, deixando-se crescer por superposição. Exactamente o que S. Ex. tem feito é que, se provoca reparos como o do illustre deputado, provoca tambem manifestações como as que lhe foram feitas por membros proeminentes do Club de Engenharia, pela superior representação do Grande Oriente do Brasil—entidades que, pelo menos, não podem estar sujeitas aos attractivos da corrupção que desde Walpole é attribuida a toda a gente que não acha o governo capaz da pratica dos sete peccados mortaes e mais alguns. Não apontamos essas manifestações para diminuir o valor da critica do illustre deputado paulista; recordamol-as apenas como um contrapeso. Na politica, como na mecanica, ha a lei das compensações.

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — "Sonho de Valsa", opereta.
Recreio — "Sonho de Valsa".
S. Pedro — "Valsa de Amor", opereta.
Lyrico — "Jeunesse", amanhã.
Municipal — "Huguenottes".

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor — Bellas fitas.
Parisiense — Grandiosas fitas.
Odeon — Soberbo programma.
Pathé — Magnifico espectaculo.
S. José — Luta romana de mulheres.

DIVERSOS

Carlos Gomes — Luta romana de homens.

A QUESTÃO DO ENSINO

GUERRA AO CASARÃO!

Na Camara: o Projecto Nabuco de Gouvêa

Felizmente, a campanha que a "Gazeta de Noticias" iniciou em favor do ensino, de um modo geral, e contra o projecto indecoroso de um casarão com que se queria deturpar a excellente inspiração do governo, solicitando ao parlamento credito para a construcção de uma nova Faculdade, vai repercutindo de um modo animador. Hontem coube ao Congresso Nacional dar acolhimento aos ecos dessa campanha. Nós nos tinhamos aqui opposto á construcção da borracheira indecorosa que sabiamos planejada pelo actual director. Achavamos que obra de tal monta não podia ser fructo de amadurecimento precipitado por interesses extra-pedagogicos, mas sim o resultado de uma concurrencia ampla e dilatada, donde pudessem nascer projectos dignos de uma Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro construida em 1910. Appellavamos para exemplos no exterior, citavamos o Instituto Oswaldo Cruz, entre nós, e concitavamos assim os poderes publicos a não se deixarem enlevar por um desejo de gloria momentanea, qual seriam as inaugurações ou pedras fundamentaes, mas sim a que fizessem obra duradoura e digna.

Felizmente o nosso appello ecoou no Congresso e hontem o illustre deputado Dr. Nabuco de Gouvêa, que allia á qualidade de eminente politico a de experimentado scientista, apresentou á consideração da Camara dos Deputados um magnifico, um excellente, um esplendido projecto, onde firma, de um modo brilhante, as suas qualidades de medico distinctissimo e politico de grande golpe de vista. O projecto attende, ao mesmo tempo, a duas necessidades inadiaveis—a Faculdade e o hospital de clinicas,—dá as linhas geraes da futura edificação, comportando um plano admiravel de uma Faculdade monumental; estabelece a concurrencia para os projectos, abre os creditos necessarios; emfim, transforma em projecto de lei esse sonho formoso a que a "Gazeta de Noticias" deu azas: o possuir o Rio de Janeiro uma Faculdade de Medicina que seja digna de admiração e que possa, pelo conforto que offerecer aos seus professores, permittir que dalli saiam trabalhos scientificos dignos da nossa mentalidade. Esse é que deveria ser o projecto do actual director, se elle se interessasse realmente pelos interesses do ensino. E dadas as relações politicas do deputado auctor do projecto, membro da bancada rio-grandense, podemos quasi prophetisar a sua rapida approvação. Assim, quando a Faculdade se vir installada decentemente com o conforto e a magestade que lhe dá o projecto Nabuco de Gouvêa, fará esta reflexão não muito lisonjeira para o seu actual director: foi preciso que houvesse um medico e politico de talento no Congresso para que não se convertesse em realidade o desastroso caixão de batatas com que quasi nos mimosearam!

Eis aqui o projecto Nabuco de Gouvêa:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o governo auctorisado a mandar abrir concurrencia publica por editaes publicados aqui e na Europa para apresentação de um projecto de edificio para a nova Escola de Medicina, nesta capital, dentro do praso de 4 mezes, tendo por base o seguinte:

a) um edificio central destinado á residencia do director e séde de administração geral com uma sala destinada ás reuniões da Congregação, salas destinadas á bibliotheca, aos museus de historia natural e anatomia, pathologia, tendo dous amphitheatros, comportando um 500 pessoas e outro 200;

b) um edificio destinado ao instituto de anatomia, comprehendendo salas de dissecação, autopsias medico-legaes, operações em cadaveres, laboratorios para histigia normal, camaras frigorificas e um amphitheatro, comportando 500 pessoas;

c) um edificio destinado ao instituto anatomico-pathologico, com salas para autopsias, histologia pathologica, laboratorios para pesquizas bio-chimicas e gabinetes para os professores e principaes auxiliares e um amphitheatro para 300 alumnos;

d) edificio destinado ao instituto de physiologia theorica e therapeutica experimental, dotado de um bioterio, de gabinetes destinados aos professores e auxiliares, com um amphitheatro para conferencias, comportando 300 ouvintes;

e) edificio destinado ao instituto de hygiene, comprehendendo duas salas para trabalhos de bactereologia, bioterio, laboratorio de chimica biologica, laboratorio para lentes e auxiliares e amphitheatro para 500 pessoas;

f) um edificio destinado aos estudos de chimica, physica-medica e pharmacologia com os respectivos laboratorios e officiaes de ensino ploteticо, gabinetes para professores e auxiliares e amphitheatro para 500 pessoas;

g) um edificio destinado ao instituto de botanica e zoologia com os respectivos laboratorios, salas destinadas aos mostruarios de ensino pratico e um amphitheatro para aulas para 300 alumnos;

h) um edificio destinado ao instituto odontologico, comprehendendo dous ambulatorios, gabinetes de exames e trabalhos, officinas de prothese dentaria e amphitheatro para 300 alumnos.

Art. 2º — Fica o governo igualmente auctorisado a mandar abrir concurrencia da forma mencionada no art. 1º para um projecto de edificio destinado ao hospital de clinica da Escola de Medicina, observando o seguinte criterio:

a) Pavilhão de clinica medica e de propedeutica correspondente a 200 doentes;

b) Pavilhão de clinica cirurgica e propedeutica correspondente a 110 doentes;

c) Pavilhão de clinica de crian-

ças e propedeutica correspondente a 100 doentes;

d) Pavilhão de clinica obstetrica e propedeutica correspondente a 100 doentes;

e) Pavilhão de clinica gynecologica e propedeutica correspondente a 500 doentes;

f) Pavilhão de clinica e vias urinarias e propedeutica correspondente a 50 doentes;

g) Pavilhão de ophtalogia, otologia e lavinologia, 150 doentes;

h) Pavilhão de molestias dermatologicas e syphilis, 100 doentes;

i) Pavilhão central, comprehendendo desinfecção, casa de agua, cozinha central, casa de machinas, etc.;

j) Instituto de physioterapia com as respectivas installações;

k) Cada pavilhão constará das enfermarias, salas de operações, isolamento e esterilisação, laboratorios, dependencias sanitarias, residencia do pessoal de cada pavilhão;

l) Os pavilhões 1º e 2º terão cada um dous amphitheatros; os restantes terão um só por pavilhão;

m) Pavilhão de pharmacia.

Art. 3º — O governo nomeará desde já uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia para escolher dentre os projectos apresentados o mais conveniente.

Paragrapho unico — Essa commissão acompanhará toda a concurrencia, cabendo-lhe desde logo a redacção dos editaes a que se referem os artigos precedentes, sem discrepancia do disposto.

Art. 4º — Essa commissão fará duas classificações de construcções, uma para os que se destinem aos grupos de edificios mencionados no art. 1º e outra para os mencionados no art. 2º, da presente lei.

Paragrapho unico — A cada um dos auctores dos planos que obtiverem primeiro logar em cada uma das classificações será dado o premio de 15 contos em moeda e papel, no dia em que se publicarem as classificações, tendo os que forem classificados em segundo logar por igual forma o premio de 5 contos de réis.

Art. 5º — Ficam desde já abertos os creditos necessarios á prompta execução da presente lei."

Na Academia de Medicina grande era o numero de estudantes e medicos que iam ouvir a brilhante e facil palavra do Dr. Fernando de Magalhães, o extraordinario paladino da "Liga Pro Ensino Medico". A' ultima hora, porém, o presidente da Academia, Dr. Miguel Pereira, que tem tomado nesta questão um tão saliente papel, leu uma communicação do Dr. Fernando excusando-se de não poder comparecer á sessão de hoje, preso por affazeres inesperados de sua clinica.

Adheriram ainda á Liga os Drs. João Aibot, coronel Ismael da Rocha, chefe da divisão de saude do exercito e que transformou o hospital do exercito em um hospital modelo; Dr. Francisco Portella, o eminente politico do Estado do Rio; Dr. José de Mendonça, o habil cirurgião chefe do hospital da Beneficencia Portugueza; o Dr. Cesar Magalhães, etc., etc.

Amanhã terá logar a primeira reunião preparatoria da Liga.

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor. — Não podia ser mais sympathica a attitude assumida pela "Gazeta" na questão da Faculdade de Medicina.

Póde-se affirmar que o Congresso votou a verba para a construcção da nova Faculdade — devido, em grande parte, á campanha brilhante e... caustica, sustentada por esse jornal.

E' verdade. A mocidade academica das futuras gerações deverá, por isso, ser reconhecida á "Gazeta".

Mas um jornal — mais do que ninguem, contentará jámais "tout le monde et son père"...

Quem ler a carta que hontem publicastes, assignada por "Ignotus" ficará tendo da nossa Faculdade "intellectual", isto é, dos nossos lentes, a mesma idéa que se tem da nossa Faculdade "material" — do edificio da Escola.

Com effeito, após a leitura dessa carta, o leitor faz, principalmente um estrangeiro, a si mesmo esta pergunta:

"Por que essa gente manda vir "missões" estrangeiras para o exercito e para a armada e não as manda vir para medicos e para engenheiros?"

E essa pergunta é legitima. Pois o vosso missivista, de todos os mestres, de toda a Congregação, só cita um nome: o professor Paes Leme.

Por que?

Por que o professor Paes Leme e não os professores Miguel Couto, Miguel Pereira, Abreu Fialho, Antonio Austregesilo, Domingos de Góes, Augusto Brandão, Marcos Cavalcanti, Azevedo Sodré, etc., etc.?

Seria muito longa a lista, mesmo sem fallar nos novos, como Bruno Lobo, Leitão da Cunha, etc.

E' preciso que se saiba, que "temos gente" — que em uma casa velha temos gente nova, nova pelo espirito e pelo preparo, pois é necessario fazer-lhe justiça, a maioria dos nossos lentes, a grande maioria, acompanha de perto todo o movimento scientifico universal; "está em dia" com o movimento diario das livrarias. E muitos delles são socios e correspondentes das mais cultas sociedades scientificas européas.

Naturalmente ninguem póde negar, nem ninguem quer negar, o valor reconhecidamente grande do professor Paes Leme.

E nem elle tem culpa de ter no mundo desinteressados admiradores, que, mesmo sem serem accommettidos por uma "engrossocecia" um tanto virulenta, andam a incensal-o pela imprensa.

O que nestas linhas se pretende, não é diminuir o valor do emerito professor de anatomia medico-cirurgica, e sim mostrar que elle não é só. A bem da verdade, por direito de justiça, é preciso affirmar que não temos só um homem na nossa Congregação; e, felizmente.

Ouvindo imparcialmente aulas dos professores Paes Leme, Miguel Pereira, Miguel Couto, Abreu Fialho, Austregesilo e outros cujos nomes seria longo citar, é difficil, verdadeiramente difficil, dizer qual delles é o mais brilhante.

Não ha estudante de medicina que se não sinta embaraçado a omittir um tal juizo.

Como vêdes, Sr. redactor, não faltam bons mestres em uma casa onde se têm embaraços dessa ordem, e que o seu missivista de hontem impatrioticamente cruel e "magistralmente" injusto citou.

(Muito grato pela publicação destas linhas. — Notus."

Papeis para cartas, baratissimos. — Papelaria Botelho, rua do Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

O Sr. prefeito fará amanhã uma visita ao morro do Livramento.

S. Ex. pretende visitar os demais morros, para conhecer das necessidades delles.

CLUB MILITAR

Foram acceitos socios os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Lucio Corrêa e Castro, Diniz Desiderato Horta Barbosa e 1º tenente pharmaceutico Orlando Ferreira; 2ºs tenentes Sophonias Galvão Dornellas Pessoa, Paulo Neves de Moraes Gomide, Rodolpho Villanova Machado, Pedro Placido Pinheiro, José Maria Serpa e Americo dos Santos Carvalho.

O thesoureiro do Club recebeu, para auxiliar a obra patriotica da acquisição do "dreadnought" "Riachuelo": 43$ do 1º regimento de infantaria; 171$, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; 41$, do 52º batalhão de caçadores; e, 192$, do 10º regimento de infantaria. Taes quantias são consignações mensaes com que concorrem, durante seis mezes, essas differentes instituições militares.

O Sr. prefeito approvou hontem, conforme antecipámos, o projecto para a construcção de um jardim de infancia, na rua Martins Ferreira esquina da rua Honorina.

OS MATADOUROS MODELO

NA CAMARA

O Sr. Angelo Pinheiro defende o acto do ministro da agricultura — O Sr. Candido Motta replica

Continuou hontem na Camara a questão sobre o acto do Sr. ministro Rodolpho Miranda relativo aos matadouros modelo.

Fallou em primeiro logar o Sr. Angelo Pinheiro.

Disse S. Ex. ter ouvido o discurso proferido na vespera pelo Sr. Candido Motta, criticando o acto do ministro da agricultura sobre os matadouros modelo como attentatorio da autonomia dos Estados e dos municipios.

Seu collega absolutamente não tem razão.

O acto do Sr. ministro consulta perfeitamente o interesse publico, pois não estabelece monopolio, não dá privilegio e nem ataca a autonomia dos Estados e municipios.

Não é, pois, inconstitucional o acto do ministro.

Antes desta questão ser agitada na Camara, já o havia sido na justiça do Districto Federal, sendo então prestadas as mais claras explicações a respeito, e o seu auctor viu a causa perdida.

Estudou o orador os dispositivos da lei 1.066, affirmando que nelles se baseia o acto do ministro que, disse ao concluir, absolutamente não é inconstitucional.

O Sr. Candido Motta, que fallou em seguida, accentuou que o Sr. ministro da agricultura, longe de se magoar com as observações feitas pelo orador na vespera, deve agradecel-as, porque se não fôra o seu despretencioso discurso, não teria S. Ex. occasião de gosar do brilhante panegyrico produzido pelo Sr. Angelo Pinheiro, e de ver pela primeira vez os seus actos defendidos.

Foram, porém, fraquissimos os argumentos em defesa do acto do ministro e tanto que o orador não se póde furtar ao prazer e ao dever de uma prompta resposta.

Repete o seu argumento da vespera de ser incompetente o ministro para expedir o acto em questão, que fere de frente a autonomia dos Estados e municipios, além de ser inconveniente, porque, como illegal e inconstitucional, soffrerá repulsa por parte dos poderes competentes.

Examinando a lei 1.066 que creou o ministerio da agricultura, na vespera affirmou nella não haver uma unica disposição em que se estribe o acto do ministro. Foi contrariado neste ponto pelo seu collega. Sustenta a sua affirmativa perguntando qual o serviço creado pelo ministerio da agricultura, relativamente a matadouros. Responde que nenhum. Conclue o orador reaffirmando os seus argumentos da vespera.

O Conselho Municipal approvou hontem a seguinte indicação apresentada e justificada pelo intendente Dr. Octacilio Camará.

"Indico que o Conselho Municipal, de accordo com o § 4º do art. 12 da Consolidação das Leis Municipaes, officie ao Exmo. Sr. ministro da agricultura no sentido de no contracto sobre matadouros modelos ficar bem clara e explicita a condição de que as carnes provenientes dos matadouros a que se referirem os contractos ou o contracto não podem ser dadas, a consumo no Districto Federal de accordo com o decreto municipal n. 475 de .... de 1897 bem como que o collector frigorifico só deve ser utilisado para o recebimento das carnes provenientes dos estabelecimentos alludidos, mas destinados á exportação.

Sala das sessões, 4 de agosto de 1910. — Octacilio Camará."

NO RESTAURANT ASSYRIO DO MUNICIPAL

BANQUETE AO Presidente de Minas

Começou exactamente ás 8 horas da noite o banquete offerecido hontem ao Sr. coronel Julio Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, pelo commercio e industria desta capital, interessados no desenvolvimento e prosperidade daquelle Estado.

Cinco mesas foram reunidas no Restaurant Assyrio, do Theatro Municipal, formando um W. Cerca de 150 talheres. Serviço magnifico, entregue á competencia da Confeitaria Castellões.

Estavam todo o alto mundo politico, innumeros representantes do commercio e da industria. Toda a maioria politica da bancada mineira no parlamento compareceu. Vimos nos logares principaes, ao lado do Sr. coronel Julio Bueno Brandão: Dr. Alcibiades Peçanha, secretario e representante do Sr. presidente da Republica; ministros do Estado Dr. Francisco Sá, da viação; almirante Alexandrino, da marinha; Leopoldo de Bulhões, da fazenda; general Bernardino Bormann, da guerra; Esmeraldino Bandeira, da justiça; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Pantoja Leite, representando o Sr. Dr. prefeito municipal; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senadores Francisco Salles e Pinheiro Machado; deputados Bueno de Paiva e J. J. Seabra; Dr. Jorge Street, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Dr. Moncorvo Filho, toda a commissão de commercio e industria que promoveu o banquete, composta dos Srs. Carlos G. da Costa Wigg, Adolpho Schmidt, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Dr. Norberto Custodio Ferreira, João Americo Machado, Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Paulo de Frontin, Dr. João Teixeira Soares, Gabriel Teixeira Marinho, Manuel da Silva Gonçalves, Euripedes de Magalhães e Edmundo Machado; Baptista Junior, Sebastião Sampaio, por esta folha; Ranulpho Bocayuva Cunha, Octavio Silva, Decio Coutinho, Affonso Campos, Dr. Augusto Ramos, 1º tenente Edgard Herseksер, capitão-tenente Thiers Fleming, etc., etc.

Houve os tres discursos do estylo. O primeiro orador, encarregado de offerecer o banquete em nome do commercio e da industria, foi o Sr. commendador Carlos G. da Costa Wigg, que se achava á esquerda do Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Wigg foi breve e discreto. Em nome daquellas duas classes interessadas pela prosperidade e progresso do grande Estado de Minas, cabia-lhe o dever de saudar o Sr. Bueno Brandão, offerecendo a S. Ex. aquella festa. Festa que não tinha a menor côr politica, era simplesmente um augurio expontaneo e sincero, para que o governo do novo presidente eleito passasse cheio de serviços ao glorioso Estado, o que era licito esperar de um homem publico cheio de serviços como o Sr. Bueno Brandão.

Tambem foi breve e discreta a resposta do presidente eleito de Minas. Agradecia sinceramente desvanecido aquella festa significativa com que o honravam o commercio e a industria do Rio, grandes factores da riqueza nacional e grandes cooperadores no progresso da terra mineira. Desde o inicio da sua vida publica, habituou-se a respeitar e apreciar aquellas duas classes tão importantes e distinctas; em curto periodo, no governo de Minas, teve innumeras occasiões de ver o seu interesse pela sorte do seu Estado, e nas classes que lhe dava a certeza de que a sua eleição tinha despertado a sympathia do commercio e da industria do Rio e que havia de ter esse apoio para prestigiar o seu governo. Erguia a sua taça, agradecido, bebendo ás duas classes que tanto cooperam para a grandeza e prosperidade da patria.

O brinde de honra foi feito pelo Sr. coronel Rodolpho Abreu ao Sr. presidente da Republica. Todos sabem que incumbencia sympathica é essa, a de saudar o joven presidente que em alguns mezes de governo tanto desenvolveu o trabalho nacional, promovendo a riqueza do paiz e uma phase nova de actividade e progresso para o Brasil. O Sr. Rodolpho Abreu soube conduzir com felicidade aquelle brinde, salientando quanto era grato ao commercio e á industria reconhecer os reaes serviços do Sr. Nilo Peçanha.

Todos os oradores foram muito applaudidos. Quando terminaram os applausos ao ultimo discurso, a orchestra, que se exhibiu lindamente durante o banquete, atacou com desusado brilho o final I da "Damnação de Fausto". O excellente concerto começara com o "Tutti in Maschera", de Pedrotti e terminava com a deliciosa musica de Berlioz. E a festa do presidente de Minas terminou com a musica de Berlioz.

Na porta encontrámos o Sr. Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura. S. Ex. não tinha podido comparecer ao banquete por ter ido assistir á festa que lhe offereceu hontem á noite o Grande Oriente do Brasil.

O Sr. Rodolpho Miranda, acompanhado de seu filho, Dr. Luiz Rodolpho Miranda, entrou no Restaurant Assyrio, onde foi cumprimentar o Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Dr. Luiz Rodolpho Albuquerque Filho assignou hontem, na Prefeitura, o contracto para o prolongamento da rua Guanabara até a rua Farani.

A exposição de cartazes, na entrada da Associação dos Empregados no Commercio, tem sido extraordinariamente concorrida e está prestes a encerrar-se para dar logar ao verdictum do jury.

O jury é a propria firma interessada nos cartazes. E' de crer que, apezar de boatos de "kabala" correntes, essa firma, que gosa de grande reputação, tenha o mais escrupuloso cuidado em eleger os premiados.

Mas nós não queremos tratar disso.

Nas visitas que a "Gazeta" alli tem feito, porque a "Gazeta" gosta das cousas de arte, tem apprehendido o modo, o feitio dos principaes artistas.

Julião Machado, por exemplo, parece que não concorreu.

Se, por acaso, esse brilhante illustrador, o premiado do anno passado, não se apresentou este anno, appareceram em mostra trabalhos que bem mereceram um destaque.

Entre esses assignalaremos os de "Misyas", "Ué", "Fecunda e forte", "Mutilla Truncat", "Vandok", "Did", "Zé", "Caramba", "Alfo" e outros.

Outros ha, brilhantes, que não são bem cartazes.

Mesmo a caricatura, de que citámos alguns trabalhos, não é o genero cartaz.

E, ao passar os olhos por algumas das manchas expostas, tão nebulosas e tão interessantes como symptoma esthetico, tem-se uma grande saudade das figuras irreaes mas visiveis que Mucha costuma assignar para derramar, num reclamo louco, pelo mundo inteiro.

O Sr. Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, continúa a reunir elementos para realisar, com a maior precisão possivel, o serviço de arrolamento e registro dos proprios nacionaes.

Devido á falta de precisão de algumas informações já recebidas, o director do Patrimonio tem lutado com difficuldade para a realisação dessa ardua tarefa.

E essa é a razão de tornar-se ultimamente extensa e numerosa a sua correspondencia.

Ainda hontem S. Ex. dirigiu extensos officios ao presidente do Supremo Tribunal Militar, director do Archivo Publico Nacional e ao collector federal de Nova Friburgo, pedindo novos e detalhados esclarecimentos sobre os edificios em que funccionam aquelles dous estabelecimentos e sobre o proprio denominado "Chateau", no municipio de Friburgo.

O NOSSO ANNIVERSARIO

OS NOSSOS COLLEGAS

Da "Gazeta", de S. Paulo:

"Faz annos hoje a "Gazeta de Noticias", do Rio.

Não duas linhas de noticiario, mas um longo artigo, que a escassez de espaço, infelizmente, não nos permitte transcrever, registra a data em que, com o Ferreira de Araujo, em 1875, fez circular o primeiro numero do brilhante diario carioca.

Fez o apparecimento do "Jornal do Commercio" assignalou o inicio da imprensa no Brasil, a fundação da "Gazeta" recorda a reforma dos velhos processos jornalisticos — forma que teve depois muitos imitadores, mas cuja originalidade continúa a caber ao scintillante diario, que, quanto mais envelhece em annos, mais rejuvenesce em espirito.

Cumprimentamos-a cordialmente os nossos collegas, na pessoa de Irineu Marinho e Marques da Silva, seus talentosos e dedicados redactores."

Do "Monitor Campista":

"Commemorou hontem o seu 36º anniversario de publicação a nossa collega "Gazeta de Noticias", justo padrão de glorias da imprensa carioca.

Na longa existencia que acaba de festejar, a "Gazeta de Noticias" teve, guiando-a, homens de esclarecida intelligencia e peregrino talento, e por isso mesmo estabeleceu o conceito de que gosa, de respeito que deve a ella imprensa, sempre e sempre esforçado o bem social.

Juntamos as nossas ás muitas saudações que naturalmente lhe foram dirigidas, hontem, augurando-lhe a continuação no mesmo e cada vez mais productivel prosperidade."

A Hygiene das Fabricas

O PARECER DO SR. DIRECTOR GERAL DE HYGIENE MUNICIPAL

RELATORIO APRESENTADO AO SR. PREFEITO

O SERVIÇO NÃO SERA' CREADO

O Sr. Dr. Torres Cotrim, director geral de hygiene municipal, apresentou hontem ao Sr. Dr. Serzedello Corrêa o seu parecer sobre a idéa de installar o serviço de hygiene das fabricas.

O Sr. director de hygiene não concorda com a creação do serviço, por julgal-a illegal.

Com S. Ex. concordou tambem o Sr. prefeito, que não poderá levar a effeito esse projecto, por não estar a Prefeitura em harmonia de vistas com o Conselho Municipal.

O relatorio apresentado ao Sr. prefeito é o seguinte:

"Venho dar-vos conta da incumbencia que me destes, por despacho exarado no relatorio que vos foi presente pela commissão nomeada para estudar e apresentar-vos um plano de inspecção sanitaria das fabricas e officinas.

A questão em si é de alta relevancia e mais delicada ainda, tendo em vista o nosso meio, as difficuldades e os embaraços sem numero que, contra qualquer tentativa feita em beneficio da saude publica, e dos interesses da população, surgem a cada passo.

Posso assegurar-vos que estudei a questão com escrupuloso cuidado e ponderação, sem outra preoccupação que não seja fallar-vos com a maxima franqueza, com a lealdade com que habitualmente me externo quando pelas funcções que exerço sou chamado a dizer como penso em assumptos de administração, sem cogitar de agradar ou desagradar a quem quer que seja.

Comecarei por estudar a questão da competencia actual da municipalidade para estabelecer regras e preceitos tendentes a garantir as condições sanitarias das fabricas e officinas quer as que se referem aos individuos nellas empregados, quer ás que se referem aos locaes.

O que a commissão propõe fazer nas fabricas e officinas é um serviço que tem por objecto proteger os operarios contra os effeitos de causas multiplas que possam perturbar a saude dos operarios e essas causas dependem do local em que mourejam, das condições em que se executam os trabalhos e de outras propriamente pessoaes e dependentes do contacto dos individuos entre si. O estado que póde ser prejudicial aos locaes e aos individuos e assim os subsequentes meios de removel-os constituem o que se chama "policia sanitaria".

Mas a policia sanitaria no Districto Federal, como bem ponderou a commissão, está affecta e é da competencia da União (art. 1º § 2º alinea a) e b) do decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, que deu novo regulamento aos serviços sanitarios a cargo da União.

Com relação, portanto, á policia sanitaria dos logares e logradouros publicos, dos domicilios e das habitações collectivas no numero das que se acham as fabricas e officinas, nenhuma divergencia existe sobre a não competencia da municipalidade, mão grado a opinião dos que pretendem sustentar que a lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, garante aos poderes municipaes o serviço sanitario. Essa lei, votada pelo Congresso, foi pelo mesmo Congresso modificada por outras leis posteriores, entre as quaes a de 5 de janeiro de 1904.

A constitucionalidade ou não da lei que avoca para a União os serviços que eram da competencia exclusiva do municipio, não é materia que deva ser discutida pela administração.

Escapa á competencia do executivo esse julgamento de exclusiva alçada do poder judiciario, que, aliás, se não me engano, já teve de pronunciar-se em relação ao assumpto, a proposito de questões levadas ao seu exame, sem que tenha capitulado de inconstitucional a referida lei.

Por ora e para todos os effeitos, o que existe, o que deve ser executado é a lei e, emquanto não fôr ella revogada, a policia sanitaria do Districto Federal competirá exclusivamente á União.

Mas a commissão, convencida de que não podem os poderes municipaes intervir na policia sanitaria dos locaes, acredita que póde fazelo com relação aos operarios, que ella chama "operarios municipaes," no intuito claro de justificar a acção da municipalidade, como se fez com relação á inspecção sanitaria das escolas.

No meu entender, porém, o caso é muito outro.

No caso da inspecção sanitaria das escolas, a Prefeitura, conscia da impossibilidade em que se acha de decretar medidas tendentes a proteger a população infantil das escolas particulares e estabelecimentos federaes de ensino, limitou-se a expedir instrucções para o serviço sanitario dos estabelecimentos de ensino e asylos municipaes de menores, por serem elles subordinados ao prefeito, dirigidos por funccionarios municipaes, e mantidos pelos respectivos cofres.

Qualquer difficuldade que possa surgir e embaraçar a acção da auctoridade sanitaria municipal encarregada do serviço de inspecção escolar será resolvida pelo prefeito, chefe do poder executivo municipal, como auctoridade para manter e fazer respeitar as instrucções por elle expedidas para execussão de um serviço que julgou util decretar.

Está visto que, com a expedição das instrucções para execução dos serviços da inspecção sanitaria das escolas municipaes, não ficou de modo algum tolhida a acção dos funccionarios da directoria geral de saude publica, que continuam no exercicio pleno de suas funcções legaes, com o direito de exigir, mesmo da auctoridade sanitaria municipal, o que entender convenientemente ser posto em pratica em beneficio dos interesses da saude publica, "ex-vi" do que prescreve o regulamento já citado, que deu nova organisação ao serviço sanitario no Districto Federal, a cargo da União.

O caso das fabricas é differente: os operarios são municipaes como quaesquer outros, mas não são operarios municipaes, isto é, empregados da municipalidade.

A municipalidade não tem sobre elles nenhuma auctoridade directa; elles estão sujeitos ás leis e regulamentos a que se submettem todos os municipes, nacionaes ou estrangeiros; mas livres e não dependem, como operarios, da administração municipal.

Cumprirão, se quizerem, o que lhes fôr aconselhado, mas não poderão ser compellidos a fazel-o, por não haver lei que os obrigue.

A distincção que faz a commissão, de inspecção sanitaria dos operarios, para justificar a sua proposta de creação deste serviço, é de meu ver capciosa.

No meu entender, tanto a inspecção das fabricas como dos operarios, que nellas trabalham, é funcção de policia sanitaria, aliás, claramente prevista no regulamento sanitario federal na alinea b) do § 2º do art. 1º, quando prescreve que é da competencia exclusiva da União "tudo quanto se relaciona a prophylaxia e expurgo das molestias infectuosas," além do n. XVII do art. 10 que confere ao director geral "á creação, adopção e execução de todas as providencias de policia sanitaria directa ou indirectamente relacionadas com a saude publica do Districto Federal."

O art. 228 do referido regulamento que estabelece preceitos a seguir pela auctoridade federal quando houver de providenciar sobre a prophylaxia da tuberculose, comprehende na alinea b) as fabricas e officinas [illegible] auctoridade municipal chocar-se-á com a da respectiva auctoridade federal.

Mas, supponhâmos que assim não seja; demos por provado que, mesmo sendo a policia sanitaria das fabricas incumbencia da União, póde a municipalidade intervir na fiscalisação sanitaria dos operarios.

Supponhâmos que, examinado um operario, seja elle julgado affectado de molestia que o torne capaz de prejudicar a collectividade.

Que fará o inspector sanitario de fabricas e officinas? Forçal-o-á a abandonar o trabalho?

Porque meio o conseguirá, quando não ha lei que lhe declara e explicitamente semelhante attribuição?

E quando assim o fosse, que direito tem o poder publico de afastar um operario da fabrica, quando não dispõe de meios para amparal-o? Seria de certo expôl-o á miseria decorrente da suspenção do exercicio de sua profissão.

Estou certo de que não o faria, e sua acção limitar-se-ia a aconselhar o operario a este, entre a certeza de morrer mais depressa de fome se não trabalhar, do que da molestia que o afflige, se se mantiver na fabrica, preferirá o segundo alvitre.

Não podendo intervir a auctoridade municipal para melhorar as condições do local em que se acham installadas e funccionando as fabricas e officinas, porque esta funcção cabe exclusivamente á repartição sanitaria federal, não tendo meios para afastar do trabalho os operarios, cuja presença na fabrica ou officina fôr por ella julgada inconveniente, annullada fica a sua auctoridade e nullificados os seus esforços.

Demais, esta questão de fabricas e officinas é preciso ser estudada sobre o duplo ponto de vista: do industrial e do operario.

Ou a auctoridade preoccupa-se exclusivamente, como deve, do operario, para mantel-o ao abrigo do que possa comprometter-lhe a vida e a saude e nesse caso contrariará seguramente os interesses do industrial; ou se a auctoridade sanitaria entender entrar em accordo com os patrões, terão os operarios como inimigos; em qualquer das hypotheses sua acção será annullada por completo.

Do que fica dito, parece que nunca se chegará a obter resultados beneficos da inspecção sanitaria, se portanto se tornasse necessario que ella se faça de accordo com as conveniencias dos interessados: patrões e operarios.

E não é este o unico inconveniente: ha ainda a questão encarada sob o ponto de vista moral.

Que prestigio, que auctoridade, póde ter um inspector sanitario se, para cumprir os seus deveres, tem de ficar subordinado ás vontades e aos interesses das partes? Que se póde conseguir de um regulamento expedido de accordo com as partes interessadas, invariavelmente dispostas a contrariar qualquer intervenção extranha que possa parecer-lhes attentatoria de seus interesses.

Como, por que modo, poderá a auctoridade municipal intervir num estabelecimento industrial, no intuito de proteger a mulher gravida e os menores?

Em que lei se estribará para determinar aos patrões a especie de trabalho e o maximo de esforço que devem elles exigir da mulher e do menor?

A sua intervenção neste particular será repellida, e, se o não fôr, o mais que se conseguirá é a dispensa desse pessoal e dahi consequencias cuja gravidade ninguem poderá avaliar. E os pregoeiros da organisação projectada estão tão convencidos da impraticabilidade do que pretendem, que não hesitam em aconselhar um processo que não é razoavel, isto é regulamentar o serviço sem se declarar precisamente o que se deve fazer, convido resolver tacitamente as intenções, certos como estão de que, conhecido o plano por elles ideiado, elle será irrealizavel pela opposição que encontrará, não tanto da parte dos operarios como dos patrões. A questão do ensino de preceitos hygienicos aos operarios merece ser tambem examinada.

Seria para desejar que isso fosse praticamente realisavel.

Ninguem contesta as vantagens que de tal pratica adviriam; infelizmente, porém, não creio que se possa conseguir o que se propõe.

Em primeiro logar, as fabricas são estabelecimentos de trabalho e não de ensino; os operarios são estipendiados para trabalhar e não acredito que os industriaes se sujeitem a suspender todos os trabalhos da fabrica para que os respectivos operarios possam assistir ás prelecções do inspector sanitario e quem conhece a situação da industria entre nós, não hesitará em affirmal-o. E' dispensavel que nos alonguemos para demonstrar a verdade dos nossos conceitos.

Não se podendo esperar que as conferencias propostas pela commissão possam ser feitas durante as horas do trabalho, porque a isso se opporão fatalmente os industriaes, póde-se pretender que sejam ellas levadas a effeito, depois de terminado o trabalho, quando o operario precisa descançar e readquirir força para recomeçar sua faina no dia seguinte?

Esta ideia parece ter surgido da comparação feita com o que prescrevem as instrucções para o serviço medico escolar.

Mas ainda neste caso as condições dos operarios e menores de escolas são diametralmente oppostas.

Trata-se, num caso, de um estabelecimento de instrucção em cujo programma entra o ensino de hygiene; no outro, trata-se de um estabelecimento industrial cujas horas uteis são destinadas ao trabalho. Accresce que no primeiro caso póde o prefeito determinar, como o fez, que aos alumnos sejam dadas lições de hygiene; no outro, a intervenção da Prefeitura será positivamente repellida.

E o que fazer se assim acontecer?

Não vejo qual o recurso de que lançará mão a auctoridade para fazer-se obedecer se quizer exigir aquillo que por lei não é facultado exigir.

Do que propõe a commissão em seu relatorio, restam apenas a incumbencia que se pretende dar aos inspectores das fabricas e officinas de estudar as condições actuaes do meio operario, para, em tempo opportuno, pedir ao poder competente meios de melhorar taes condições e a obrigação que terão de publicar e distribuir largamente instrucções e publicações suggestivas.

Será para isso necessaria a creação de um corpo de funccionarios cuja manutenção deverá onerar fortemente os cofres municipaes, sem resultado pratico immediato?

E de que pessoal não precisa a Municipalidade para executar taes serviços, quando não se conhece o numero de fabricas e officinas, considerando-se como taes as que têm pelo menos 6 operarios, como não se sabe qual o numero de operarios que frequentam taes fabricas e officinas?

Estarão as finanças municipaes em condições tão prosperas que supportem despezas, que não podem ser calculadas, para custear um serviço de resultados mais que problematicos?

Não me cabe responder á interrogação; bem poderá julgar e resolver o Sr. prefeito.

No meu entender, emquanto não forem, pelo poder legislativo, decretadas leis que regulem o trabalho, estabelecendo as relações que devem existir entre patrões e operarios, nenhuma intervenção de utilidade real e pratica pode se: feita no meio industrial, e tudo quanto se fizer neste sentido será em pura perda e creará prevenções que muito difficilmente serão combatidas, e difficultarão por longo tempo a adopção pelos poderes competentes de medidas de protecção aos operarios, das quaes o Estado não deverá se descurar.

As leis que estão promulgadas no intuito de regular estas questões devem ter caracter geral, para não collocar a industria de uma região em condições diversas da outra e assim evitar que industriaes onerados com deveres e obrigações fiquem collocados em posição desvantajosa, em relação a outros, dos quaes nada se exige e podem funccionar livremente.

E' o que succede com os industriaes do Districto Federal, se lhes forem impostos uns tantos onus decorrentes seguramente das exigencias sanitarias, quando em todo o resto do vasto territorio da Republica póde o industrial explorar a sua industria sem que com a sorte dos operarios se occupem as respectivas administrações.

O plano suggerido e preconisado pela commissão é comparavel ao de um edificio que se pretendesse construir em terreno movediço, sem alicerces convenientes; não se manteria na vertical.

Como o gigante dos pés de barro, ruirá ao primeiro embate, deixando a administração que o tivesse planejado e executado em situação que não seria precisamente muito lisongeira para seus creditos, e quiçá arrastando na sua queda outras construcções proximas, de solidez comprovada.

Eis as ponderações que julgo de meu dever apresentar ao vosso elevado criterio, para que as julgueis e determineis o que vos parecer mais acertado, certo de que cumpri o meu dever, como cumprirei aquillo que por vós me fôr ordenado. — **Dr. Torres Cotrim.**"

O Sr. Dr. prefeito, á vista do relatorio, não mais creará esse serviço, deixando ao seu substituto a solução deste importante assumpto, que faz parte do seu programma administrativo.

Com a telephonica

Já por diversas vezes temos recebido reclamações contra o pessimo serviço da Companhia Telephonica. São muitos e variados os abusos de que se queixam os assignantes: agora mesmo, estamos informados de que as ligações se fazem de modo que as communicações podem ser facilmente interceptadas.

As vezes, toca-se para um ponto qualquer e além da pessoa chamada uma outra se colloca em condições de ouvir o que se diz.

A reclamação é feita por pessoa digna de toda a confiança.

Aqui a deixamos, muito certos de que a administração procurará syndicar da verdade do que se passa.

E' inutil encarecer a gravidade do facto; a sua simples exposição, basta para fazer com que a administração não se demore em tomar as mais energicas providencias.

O que nos communicam é, além de uma miseria, um verdadeiro escandalo.

Estão sendo activados os trabalhos de remodelação das instrucções para os concursos de empregos de fazenda.

Os proximos concursos de 1ª e 2ª entrancias, a realisarem-se nesta capital, deverão obedecer ás novas instrucções.

Dentre as grandes causas sociaes que mais se destacam hoje está, por sem duvida, o combate ao "alcoolismo", flagello que, cada vez mais, concorre para a decadencia das nações, para a desorganisação social, para a miseria da familia e para a degeneração physica e moral do individuo.

A Associação Anti-Alcoolica do Brasil, no intuito de melhor fazer a propaganda contra o alcool, resolveu fazer conferencias em diversos centros sociaes. Assim é que, no proximo domingo, ás 5 horas da tarde, no theatro da Fabrica de Tecidos Corcovado, o Dr. Cunha Cruz, medico conhecido e que muito se tem dedicado ao problema do alcoolismo e á pathologia do alcool, presidente da referida Associação, fará uma conferencia sobre o assumpto, conferencia que muito proveitosa será para os homens de trabalho, para o operariado, a grande alavanca do progresso das nações.

Os esforços do infatigavel propagandista só merecem encomios e naturalmente terão o maximo apoio dos homens de trabalho, que saberão corresponder aos intuitos nobres, generosos e despretenciosos daquelles que lhes procuram incutir no espirito idéas sans e grandiosas como a do horror ao alcool.

Politica Fluminense

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

EM PETROPOLIS

Realisou-se hontem em Petropolis a 4ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Sr. Dr. Sebastião de Lacerda.

Ao meio-dia estavam presentes o Sr. Sebastião de Lacerda, Mario de Paula, José de Moraes, Francisco Marcondes, Julio Oliver, Pires Condeixa, Raul Rego, Roberto Pereira, Teixeira Leomil, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Noel Baptista, João Norberto, Constancio Monnerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sandes, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, José Land, Alvaro Rocha, Adilio Monteiro, Leite Pinto e Domingos Mariano.

Faltaram com causa justificada os Srs. Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Galdino Filho, Everardo Backeuser, Nestor Ascoly, Alves Costa, Pernardino Mello, Horacio de Carvalho, Octavio Ascoly, Ary Fontenelle e Ponce de Leon.

No expediente foram lidos telegrammas de vereadores e eleitores de Bacellar, no Estado do Rio, apresentando á Assembléa vivas felicitações pela installação dos seus trabalhos e do presidente do Estado de Goyaz, Dr. Urbano Gouvêa, agradecendo a communicação que lhe fez a mesa da Assembléa da sua organisação.

Em seguida prestou affirmação e tomou assento o Sr. Roberto Baptista Pereira, deputado pelo 1º districto.

O Sr. Octavio Veiga occupou a tribuna tratando de assumptos eleitoraes do seu districto, atacando com vehemencia o parecer apresentado pelo relator da commissão de poderes do 3º districto eleitoral da Assembléa, Modesto de Mello. O Sr. deputado Octavio Veiga terminou sua vibrante oração pedindo para juntar o concurso de sua palavra e os seus votos de sympathia ás manifestações prestadas anteriormente ao Sr. Alves Costa, sendo muito felicitado ao terminar.

Passando á ordem do dia entrou em discussão o projecto revogando o decreto que transferiu a séde da Assembléa para Petropolis.

Occupou a tribuna o Sr. Raul Rego que disse subscrever inteiramente, como membro da commissão de guarda da Constituição e das leis e poderes o parecer dado em relação ao decreto do governo do Estado, o que não fizera na occasião de ser lavrado o parecer por ter estado ausente.

O Sr. Raul Rego alonga-se em outras considerações, sempre combatendo o decreto alludido.

O projecto foi approvado em 1ª discussão, sendo a pedido do Sr. Horacio de Magalhães dado para a ordem do dia de hoje, em 2ª discussão.

A sessão foi encerrada e levantada á 1 hora da tarde.

No Grande Oriente do Brasil

A SESSÃO EM HOMENAGEM AO SR. RODOLPHO MIRANDA

OS DISCURSOS — AS PALAVRAS DO GRÃO MESTRE LAURO SODRÉ

Teve um grande brilho a sessão magna do Grande Oriente do Brasil, em homenagem ao ministro da agricultura, industria e commercio, Sr. Dr. Rodolpho Miranda. O edificio do Grande Oriente mostrava-se desde o começo da noite numa animação extraordinaria. A banda militar do 13º de cavallaria tocava no peristylo. As gambiarras estavam accessas. E da entrada ao salão principal, havia uma linda ornamentação de flores.

A's 8 1/2 da noite, chegou o Sr. ministro, em companhia de tres membros da Loja 2 de Dezembro, que tinham ido buscal-o á sua residencia. Ao seguir, esperavam-no os membros importantes da Maçonaria. No tope, o Grão Mestre, senador Lauro Sodré, estendia a mão ao ministro.

Quando o Sr. Dr. Rodolpho Miranda entrou no salão destinado ás sessões magnas, o severo e enorme salão, que estava repleto, uma estrondosa e prolongada salva de palmas rebentou. Havia uma concurrencia pouco commum e o enthusiasmo era quente e sincero. O Sr. ministro mostrava-se commovido.

Aberta a sessão, o Dr. Cesar Magalhães pronunciou o discurso official, saudando o ministro, que resolvera a protecção aos selvicolas, fazendo obra de bom e são republicano, agindo como um estadista de valor. O erudito e brilhante discurso do Dr. Cesar Magalhães foi muito applaudido.

Em seguida, fallou o Dr. Caio Monteiro, salientando, ao lado da protecção aos selvicolas, realisada pelo Sr. Dr. Rodolpho Miranda, a localisação dos trabalhadores nacionaes, obra de immenso descortino, em que se resolve um dos mais serios problemas do Brasil.

Ao terminar o discurso do Dr. Caio Monteiro, a grande sala vibrou de applausos.

O illustre Sr. ministro da agricultura pronunciou o seguinte agradecimento:

"Meus senhores: — Recebo desvanecido as demonstrações de apreço que me tributa, pela eloquencia dos seus oradores, um dos orgãos mais legitimos da antiga e respeitavel Instituição, que, no Brasil, como em todo o mundo culto, sabe associar á pratica de seus sentimentos humanitarios a acção que desveladamente tem exercido na defesa dos opprimidos e dos fracos.

Aceito-as com intimo agradecimento, como membro do governo da nação cuja orientação despertou tão carinhosa e affectiva homenagem, entre os quaes o decreto de 20 de junho, que comprehendem no seu dispositivo a protecção aos indios e a localisação dos trabalhadores nacionaes.

Esta e outras manifestações emanadas de instituições liberaes, de corporações politicas, zelosas da doutrina democratica, revelam que as formulas constitucionaes e a pureza dos principios republicanos encontram o apoio, a dedicação, e a cuja sombra hão de triumphar contra as mystificações do regimen.

E' justo, sem duvida, que aquelles que anteviram a Republica, como a consagração dos seus ideaes politicos, ao surgirem para a vida publica, que se empenharam na propaganda republicana com a fé e a lealdade de verdadeiros crentes, exultem ao ver que após vinte annos de inercia em face do magno problema da rehabilitação dos nossos selvicolas, pudessemos collocal-os sob o prestigio da lei, garantindo-os contra o arbitrio dos que affectam sobre elles a superioridade da cultura, da civilisação, e incorrem, entretanto, nos mesmos crimes que servem de caracteristica á selvageria que lhes é attribuida.

Sim, meus senhores, não poderia ser indifferente aos que evangelisaram a Republica, como a condemnação do regimen de castas, de privilegios, de monopolios, ver radicados em nosso meio social, o principio anti-republicano que permitte sejam assassinados impunemente os indios, porque são considerados sêres inferiores, agindo sob impulso do odio e da vingança, sentimentos, aliás, communs aos homens cultos que, em nome delles e impellidos pela ambição, fazem a guerra e attentam contra a vida e a propriedade de seus pares nos centros mais civilisados e populosos.

Era preciso que não chegassemos, diante do massacre de indios, á contingencia de invocarmos a bulla de Paulo III, que os declarou homens livres e racionaes, e por isto me senti feliz na collaboração que prestei ao eminente Sr. presidente da Republica para a realisação de um ideal que mantém intimas affinidades com a minha formação republicana e começou a impressionar o meu espirito desde a edade em que [illegible] dos sentimentos altruistas de meu venerando pai, amigo extremado do indio e um estudioso de sua historia e dos seus costumes.

Tornara-se evidente, em face da Constituição de 24 de Fevereiro, da qual fui um dos mais humildes signatarios, o contraste entre a Republica e o Imperio no tocante aos nossos selvicolas, pois, se a Constituição elaborada pela Constituinte de 1823 e a que foi adoptada pelo primeiro imperador não cogitara delles, o acto addicional de 1834 conferiu ás assembléas provinciaes o direito de promover a catechese.

Demais, meus senhores, José Bonifacio, o paulista illustre, o patriarcha da nossa independencia e um dos maiores sabios do seu tempo, teria concretisado em 1823 as idéas generosas que lhe mereceram os indios se o acto violento e dictatorial de 12 de novembro, dissolvendo a constituinte, não o houvesse condemnado aos rigores do ostracismo e ás agruras do exilio.

A Republica desobrigou-se, porém, do dever que lhe competia, com o decreto de 20 de junho, e o fez com espirito liberal com fundamento no secularismo religioso, visando do exclusivamente o indio, guiando-o com brandura, contendo suas tendencias, não o despojando de sua vontade, evitando a renovação das antigas praticas condemnadas, na phrase memoravel do grande jesuita Antonio Vieira: "Os indios fogem das praticas da catechese como da escravidão".

Os elevadores nacionaes encontram igualmente no decreto de 20 de junho um regimen que os ha de preparar os trabalhos da terra, para o desenvolvimento da pequena propriedade, para a organisação da "familia rural" que André Rebouças, em uma das mais bellas expansões do seu espirito democrata chamava "a cellula genesica do futuro da Justiça e da Equidade".

Foi pela terra, dizia o grande pensador, que começou a miseria, é pela terra que ella ha de acabar.

O governo da Republica não quiz que o nosso operario rural fosse malsinado, e que avulte, entretanto, por toda a parte o mais proprio explorador de todos os productos vegetaes, o operario dos mais rudes trabalhos da lavoura e da industria extractiva, continuassem sem o seguro, sem a propriedade, vagando pelo territorio de um paiz onde [illegible] de mutualidade [illegible] do estimulo [illegible] a actividade do trabalhador estrangeiro, com a posse, o mais dispensavel e [illegible] concurso á propriedade territorial.

Os Centros Agricolas concorrerão certamente para a fundação da democracia rural, sem prejuizo da grande propriedade, cujo campo de acção terá as limitações impostas por sua capacidade de trabalho e levarão por toda a parte onde se installarem o sopro de uma vida nova, pela vulgarisação da instrucção primaria, indispensavel a todos os cidadãos de uma democracia, pelos aperfeiçoamentos agricolas e artes manuaes e pela renovação dos antigos processos de cultura.

Os dous grandes problemas sociaes — a incorporação do indigena e a organisação da familia rural que será consolidada pelo espirito de associação, pela solidariedade agricola, estão propostos nos preceitos do decreto de 20 de junho.

Resta para a sua solução que a acção do governo receba o influxo dos esforços individuaes e collectivos dos bons republicanos e de instituições que, como esta, amem sincera e dedicadamente a Republica."

A sessão solemne terminou com importantes palavras do Grão Mestre Dr. Lauro Sodré que, em nome da Maçonaria Brasileira, [illegible] ao illustre ministro, maçon e como bom e puro republicano o seu applauso e a sua solidariedade á obra que vem realisando na pasta a seu cargo.

A festa terminou com o mesmo enthusiasmo, sendo o Sr. Dr. Rodolpho Miranda, ao retirar-se, acompanhado até a porta por altos membros da directoria do Grande Oriente.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do Dr. Silveira Junior, secretariado pelos Drs. A. Moitinho Doria e Levy Carneiro.

O Dr. 2º secretario leu a acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada.

Tomou posse para membro estagiario o Dr. Rodolpho Fernandes [illegible].

Entrou em discussão o parecer da commissão de assistencia judiciaria sobre a representação em que o cabo Alfredo Ramos de Oliveira pede que a mesma assistencia promova a revisão do processo militar, em que foi condemnado — fallando os Drs. Theodoro Magalhães, Gastão Victoria e Isaias Guedes de Mello, ficando adiada a votação. O Dr. Theodoro Magalhães indicou que seja nomeada uma commissão especial, que de parecer sobre a seguinte these: "A legislação actual determina sufficientemente as relações juridicas entre patrões e operarios ou convem sejam estabelecidos preceitos garantidores do contracto de trabalho?"

Approvada a indicação, foram nomeados os Drs. Theodoro Magalhães, Eugenio de Barros e Pedro de Sá.

O Dr. Herbert Moses propôz que a mesa fique auctorisada a representar o Instituto na recepção do publicista americano James Bryce, promovendo homenagens que entender conveniente.

O Dr. Gastão Victoria propôz que, por uma commissão especial o Instituto represente ao Congresso Nacional sobre a conveniencia de serem determinadas rigorosamente as condições das circumscripções judiciarias do Districto Federal.

Approvada a indicação, o Dr. presidente nomeia os Drs. Alfredo Pinto, Prudente de Moraes Filho e Gastão Victoria.

Foi proposto e approvado socio honorario o jurisconsulto americano James Bryce.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada a discussão do projecto de estatutos, devendo voltar á commissão respectiva, com as emendas apresentadas e o substitutivo do Dr. Costa Netto.

Pelo adiantado da hora foi encerrada a sessão.

Estiveram presentes os Drs. Manuel Coelho Rodrigues, Theodoro Magalhães, senador F. Mendes de Almeida, Taciano Basilio, Deodato Maia, Herbert Moses, Prudente de Moraes Filho, Alberto Figueira, Gastão Victoria, Teixeira de Lacerda, Castro Nunes, Isaias G. de Mello, Baeta Neves Filho, Pedro de Sá, Pinto Lima, Rodolpho Macedo, A. Moitinho Doria, Xavier da Silveira e Levy Carneiro.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

DERBY-CLUB

A grande corrida de domingo

Como temos dito, é depois de amanhã que se effectuam no pittoresco e gracioso hypodromo do Itamaraty os grandes premios "Rio de Janeiro" e "Derby Club", nos valores de 25:000$ cada um.

Para elles o preparo dos concorrentes tem sido de uma rara extraordinaria, sendo completa a difficuldade da escolha dos favoritos.

No primeiro estão alistados: Gran Alegre, Ideal, Grand Duc, Rio Claro, S. Paulo, Zambo, Tosca, Eletric, Jugurtha, Homero e Ciamart.

No segundo correrão: Cicero, Adonis, Ugly, Dora e Corambé.

Nestas grandes provas annuaes quasi sempre se registram grandes retiradas, para estas porém, o Derby teve grande felicidade, pois que domingo só não correrão Jugurtha, Eletric e Adonis.

Os outros concorrentes estão todos a postos e cada qual com maior "chance".

Além destes dous maravilhosos pareos, outros enriquecem o programma de domingo, promettendo-nos todos uma corrida divinal, na qual o Derby Club marcará vivamente o brilho condigno a seu 25º anniversario.

No centro da "pelouse" será domingo erguido o busto do Dr. Paulo de Frontin, e desta inauguração se incumbirá uma commissão de velhos turfmen, que concluem assim uma velha idéa de homenagem ao prestimoso Dr. Paulo de Frontin.

Em summa, vale bem ir-se domingo ao prado. A concurrencia [illegible] pelos convites expedidos promette ser extraordinaria.

Assumiu hontem o commando da divisão de cruzadores o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, que conservou o seu pavilhão arvorado a bordo do scout "Bahia".

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Commendador José João Torres

Julia dos Santos Bastos Torres e Julia Maria Torres, viuva e filha do finado commendador José João Torres, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 5 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, uma missa na igreja do Carmo, ás 9 horas, para a qual convidam os amigos do finado, ficando-lhes desde já agradecidas por esse acto de religião.

D. FRANCISCA SOARES DOS REIS

Luiz Alves Soares e seus filhos, Maria Soares Mac-Ginnes, João Espindola, vêm agradecer ás pessoas de sua amisade que acompanharam a seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua estimada tia D. Francisca Soares dos Reis, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que terá logar hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ANNA CASEMIRA DA ROCHA

Jayme Rocha e senhora, Augusto da Rocha, sua senhora e filhos; Manuel José de Mendonça, sua senhora e filhos e Alcebiades Rocha, netos e bisnetos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por esse acto de religião.

JOSÉ NOGUEIRA

A viuva do fallecido José Nogueira convida os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que será celebrada na igreja de Santa Rita, amanhã, sabbado, 6 do corrente ás 9 horas, pelo que desde já agradece.

BOLETIM TELEGRAPHICO

A questão religiosa na Hespanha

MANIFESTAÇÕES CONTRA O SR. CANALEJAS

AGITAÇÃO CLERICAL

MADRID, 4

Telegrapham de San Sebastião que as commissões de Navarra, Alava, Vyzcaia e Guipozcoa, resolveram protestar mais energicamente contra as arbitrariedades do governo, que lhes tira os meios de communicação para celebrarem manifestações contra as medidas postas em pratica para o enfraquecimento da religião na Hespanha.

Essas commissões resolveram igualmente telegraphar dando a sua mais intensa adhesão ao papa e á sua attitude, e telegraphar ao rei D. Affonso, pedindo-lhe para que dê a demissão ao Sr. Canalejas.

Este ultimo telegramma será entregue na estação de Bayona, porque na Hespanha corre o risco de ser interceptado.

A ELEIÇÃO DE PIO X

ROMA, 4

Sua Santidade, o papa, foi hoje cumprimentado por numerosos telegrammas, apresentando-lhe os dignatarios da côrte as suas felicitações pelo anniversario da sua eleição.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA ITALO-AUSTRIACA

ROMA, 4

Os governos da Italia e da Austria resolveram tomar medidas, afim de evitar os incidentes da fronteira.

A GRÉVE EM BILBÁO

Tudo como dantes

MADRID, 4

Telegrapham de Bilbáo que a gréve continua estacionaria, sem solução alguma.

O SERVIÇO MILITAR NA HESPANHA

O projecto do governo

MADRID, 4

O conselho de ministros approvou as bases do projecto de lei, que institue o serviço militar obrigatorio, para todos os hespanhoes.

A REFORMA GERAL DOS ARSENAES DE ITALIA

Novo regulamento uniforme

ROMA, 4

No ministerio da marinha ultima-se a redacção do projecto que será apresentado na proxima reunião do gabinete, relativo á reforma dos arsenaes do Estado, dando-lhes um regulamento uniforme que permitta a realisação das obras a seu cargo.

A PERSEGUIÇÃO DO JOGO EM ROMA

Novos escandalos

ROMA, 4

O corpo de agentes de policia encarregado da perseguição aos jogadores surprehendeu hontem uma banca de jogo que funccionava na residencia do advogado Eugenio Paladini, onde apprehendeu os utensilios e enorme somma de dinheiro.

O caso deu grande escandalo nesta cidade, por estarem nelle envolvidos o advogado Paladini e muitas pessoas bem collocadas.

OS MARMORISTAS FRANCEZES

O "lock-out"

PARIS, 4

Os marmoristas fornecedores dos cemiterios de Montparnasse, Montmartre, Passy e de Batignolles declararam o "lock-out", devido ás exigencias por parte dos seus operarios.

A RAINHA RANAVALO

A caminho de Paris

MARSELHA, 4

Desembarcou neste porto a exrainha de Madagascar.

A rainha Ranavalo segue para Paris, onde permanecerá algumas semanas.

CRIME E SUICIDIO

Em Roma

ROMA, 4

Uma artista de café-concerto, de nome Vanda, deu queixa á policia de ter um moço de nome Alfredo Orife furtado de uma de suas malas a somma de tres mil liras, producto de suas economias, e de ter desapparecido em seguida.

... procura do delinquente, descobriu o seu paradeiro e enviou um agente para prendel-o.

Quando este deu-lhe voz de prisão, Alfredo sacou de um revólver, suicidando-se com um tiro no peito, que lhe causou a morte instantanea.

O SR. LUZZATTI

A sua saude

ROMA, 4

O Sr. Luigi Luzzatti tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

O rei Victorio Emanuel ordenou que lhe informassem "pari-passu" sobre o estado do presidente do conselho de ministros.

A FEBRE AMARELLA NO HAVRE

Os passageiros procedentes do Brasil em quarentena

HAVRE, 4

O passageiro recolhido ao Lazareto, atacado de febre amarella, acha-se melhor, permanecendo em quarentena outros passageiros procedentes do Brasil, vindos no vapor que trouxe aquelle doente.

O caso Crippen

NÃO CONFESSOU

Um desmentido

LONDRES, 4

Chegará hoje a Quebec o sargento de policia Mitchell, portador dos documentos necessarios á extradicção do uxoricida Crippen e de sua amante Miss Leneve, accusados do assassinato de Belle Elmore, esposa daquelle dentista.

QUEBEC, 4

O agente de policia inglez, Dew, que aqui veiu effectuar a captura de Crippen, o pretendido uxoricida de Londres, desmente categoricamente que o preso tenha confessado a auctoria do crime de que o accusam, antes terminantemente a nega.

OS BOMBEIROS AMERICANOS

Um acto heroico

NOVA YORK, 4

Os jornaes registram o acto heroico praticado por um dos bombeiros, em serviço de extincção de um incendio occorrido hontem nesta cidade o qual, affrontando as chammas, penetrou por uma janella e salvou duas pessoas que encontravam-se em afflictiva situação e com parte das vestes incendiadas, ao lado de tres cadaveres carbonisados.

Essas pessoas acham-se em estado grave, devido ás queimaduras que receberam em varias partes do corpo.

VISITA DO REI DE PORTUGAL A' ITALIA

Um desmentido

ROMA, 4

"La Vita" desmente a noticia de que o rei Victor Manuel tivesse convidado o rei de Portugal, Manuel II, ou qualquer outro soberano, a visitar Roma, em 1911.

OS REIS DE HESPANHA

Visita á Inglaterra

LONDRES, 4

Os soberanos de Hespanha foram hoje visitar o rei Jorge V, e as rainhas Victoria e Alexandra, lunchando em Marlborough House.

LONDRES, 4

Depois da visita feita á rainha Alexandra, os soberanos hespanhoes partiram em automovel para Southampton, a caminho de Cowes.

O PRINCIPE CONSORTE DA HOLLANDA

Quéda desastrosa — Em estado grave

HAYA, 4

O principe consorte, duque de Mecklembourg, deu uma quéda desastrosa de bicyclettá, fracturando a clavicula. Por esse motivo adiou-se a projectada visita á Exposição de Bruxellas.

TREMOR DE TERRA EM CUBA

Prejuizos materiaes

SANTIAGO DE CUBA, 4

Sentiu-se hoje nesta cidade um violento terremoto, que apenas causou pequenos prejuizos materiaes.

DESORDENS EM BARCELONA

Entre republicanos e carlistas

BARCELONA, 4

Esta noite deu-se uma desordem entre carlistas e republicanos, havendo feridos de parte a parte. A policia interveiu, dissolvendo os grupos e effectuando algumas prisões.

UMA PRINCEZA A' MORTE

A TIA DO REI VICTOR

ROMA, 4

Dizem de Stresa, perto de Lugano, que se encontra alli, gravemente doente, a princeza Elisabetta, viuva do principe Fernando de Saboia, duque de Genova, e do marquez Niccolo de Rapallo, com quem casara em segundas nupcias, e tia do rei Victor Manuel.

Receia-se que a doença seja fatal, visto que a princeza attingiu já á avançada idade de oitenta annos.

Em Stresa é esperada, a todo o momento, a rainha Margarida.

DESMORONAMENTOS EM SARAGOÇA

Providencias tomadas

SARAGOÇA, 4

Os engenheiros ordenaram algumas providencias no sentido de serem evitados desastres provenientes de desmoronamentos que parecem imminentes.

O URUGUAY E O CANADA'

Saldando uma conta

HALIFAX, 4

O governo do Uruguay mandou pagar hoje a primeira prestação devida pela apprehensão de uma escuna canadiana.

GRÉVE EM HAMBURGO

8.000 operarios em parede—Construcções navaes suspensas

HAMBURGO, 4

Declararam-se em gréve oito mil operarios dos estaleiros de construcção navaes.

O PAN-AMERICANO

Os direitos auctoraes e o "Times"

LONDRES, 4

O "Times" insere na sua edição de hoje um telegramma do seu representante em Buenos-Aires, o qual, referindo-se aos trabalhos da 4ª conferencia Pan-Americana alli reunida, diz julgar certa a approvação da proposição de um dos delegados chilenos acerca dos direitos auctoraes.

O CASO DO Credito Predial

O PROCESSO JOSÉ LUCIANO

O novo governador

LISBOA, 4

O tribunal iniciou hontem a inquirição das testemunhas dos processos movidos contra o conselheiro José Luciano de Castro, ex-governador do "Credito Predial", Augusto Pedro de Oliveira Quintella, guarda-livros; Augusto Talone da Costa e Silva, e José Maria da Costa Bello, funccionarios da contabilidade da mesma empreza.

LISBOA, 4

Nas rodas financeiras desta capital foi bem acolhida a escolha do Sr. conselheiro Souza Rodrigues, supplente do conselho de administração, para o cargo de governador do "Credito Predial", havendo esperança de que a sua gestão salvará a empreza de uma quebra fraudulenta.

OS DIAMANTES NO BRASIL

Projectada exploração

LONDRES, 4

Segundo noticia o "Financier", nas rodas financeiras interessadas nas minas de diamantes sul-africanas reina certa anciedade, devido ás noticias recem-propaladas de que brevemente será iniciada, em larga escala, a exploração de diamantes no Brasil.

AS REGATAS EM COWES

O premio "King Williams Cup"

LONDRES, 4

Nas regatas realisadas hontem, em Cowes, foi disputado o premio "King Williams Cup", tendo sahido vencedor da corrida o yacht "Westward".

A FEBRE APHTOSA NA INGLATERRA

Medidas sanitarias suspensas

LONDRES, 4

Julga-se provavel a suppressão das medidas sanitarias postas em pratica contra a febre aphtosa, restabelecendo-se a livre entrada do gado procedente do estrangeiro.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES EM PORTUGAL

Projecto adiado

LISBOA, 4

O governo resolveu adiar a execução do seu projecto relativo ás novas construcções navaes e á edificação de um novo arsenal de marinha.

A pena de morte na Hespanha

AGITAÇÃO POPULAR EM BADAJÓZ

MADRID, 4

Telegrapham de Badajoz noticiando que se assegura alli que o soldado da guarnição do quartel de Castilla, que assassinou o cabo do seu destacamento, depois de violenta altercação, será condemnado pelo conselho de guerra a que responde, á pena de morte.

Por esse motivo nota-se certa agitação entre os habitantes desta cidade, contrarios á pena capital.

A CONDEMNAÇÃO DE UM ENGENHEIRO

Por causa de um contrabando

LISBOA, 4

Foi arbitrada em oito contos de réis a multa que pagará o engenheiro Luiz da Cunha de Mancellos Ferraz, director dos serviços fabris do arsenal de marinha desta capital, accusado de ter permittido a entrada e sahida de mercadorias naquelle estabelecimento, sem pagamento dos respectivos direitos aduaneiros.

LISBOA, 4

O engenheiro Marcello Ferraz será sujeito a um processo disciplinar, além da multa a que foi sujeito.

UM DUELLO DE MORTE EM LISBOA

Não se pódem processar os duelistas

LISBOA, 4

Corre que o conselho de disciplina reconheceu que falta fundamento ao procedimento contra o tenente Solano de Almeida.

O DEPUTADO LERROUX

Viagem a Portugal

LISBOA, 4

O deputado republicano hespanhol Sr. Lerroux, é esperado em breves dias nesta capital.

Os deputados republicanos portuguezes prepararam-lhe uma manifestação de apreço.

BANQUETE A BLASCO IBANEZ

Em Cascaes

LISBOA, 4

O Sr. Sagastume, ministro da Republica Argentina nesta capital, offereceu hoje um banquete, em Cascaes, ao illustre escriptor hespanhol Sr. Vicente Blasco Ibanez.

OS CHINEZES NAS ILHAS HOLLANDEZAS

HAYA, 4

O ministro da China nesta capital partiu com licença do seu governo.

Consta que essa partida representa um chamado da China, por causa das difficuldades levantadas a respeito da naturalisação dos chinezes nas Indias hollandezas.

Serviço da Agencia Americana

A NEVE NOS ANDES

Descripções de horrores

SANTIAGO, 4

Os jornaes occupam-se desenvolvidamente dos passageiros do trem da estrada de ferro transandina, que ficou durante alguns dias preso pela neve na cordilheira dos Andes, passageiros que chegaram hontem aqui, como já foi noticiado.

"El Mercurio" e "La Mañana" publicam longas entrevistas com alguns passageiros, que narraram os horrores da fome e do frio que soffreram durante seis dias.

CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL

Nas festas do Centenario chileno

SANTIAGO, 4

Em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, realisar-se-ão aqui um "raid" militar e um concurso hippico internacionaes.

O PAN-AMERICANO

A SESSÃO PLENA DE HONTEM

RESOLUÇÕES TOMADAS

AS PATENTES DE INVENÇÃO

OUTRAS NOTAS

BUENOS AIRES, 4

Realisou-se hoje mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana. A sessão abriu-se ás dez horas da manhã, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo, e com a presença de quasi todos os delegados.

Depois de lido o expediente, curto e de pequena importancia, foi enviado á mesa um projecto, subscripto pelos delegados de Guatemala, Mexico e Costa Rica, renovando a resolução da Terceira Conferencia, que regulamenta o commercio de café. Posta em discussão, foi resolvido, por unanimidade, mandar o projecto ao estudo da terceira commissão (pareceres ou memorias apresentados pelos governos sobre as resoluções da Terceira Conferencia), para que ella diga se se trata de um assumpto novo, ou se implicitamente se póde consideral-o incluido no programma desta Conferencia, como uma renovação á resolução da Conferencia do Rio de Janeiro.

Foram em seguida approvados os pareceres apresentados pela primeira commissão, considerando validas todas as credenciaes dos delegados á Conferencia; os da segunda commissão, referentes á construcção do Palacio Pan-Americano, nesta capital, para exposição permanente de productos americanos; á publicação de uma obra artistica, contendo os "fac-similes" de todas as actas das Juntas e Congressos Constituintes, sobre a independencia das Republicas Americanas. No parecer sobre esse projecto, a commissão opina que sejam encarregados desses trabalhos todos os representantes diplomaticos americanos, residentes em Buenos Aires.

Foi tambem posto á votação e approvado, por doze votos, o projecto da fundição de uma medalha, que será offerecida pela Conferencia ao millionario norte-americano André Carnegie, como retribuição ao seu grande donativo para a construcção do Palacio das Republicas Americanas, em Washington. O delegado argentino, Sr. Rodriguez Larreta, enviou para a mesa uma emenda, propondo que fosse substituida a legenda do reverso dessa medalha — "Serviu a causa da humanidade", por esta — "Bemfeitor da humanidade".

Ainda foram approvados, unanimemente, os projectos apresentados pela segunda commissão, um elogiando a iniciativa do governo do Chile, pelos resultados do Congresso Scientifico Americano, reunido em Santiago, em 1908; e outro, encarregando o Bureau Internacional das Republicas Americanas, de Washington, de organisar o programma das festas commemorativas da abertura do canal do Panamá, em 1914.

Foi em seguida concedida a palavra ao Sr. Emilio Bello Codecido, delegado chileno, que pronunciou um eloquentissimo discurso de agradecimentos ao voto elogioso ao Chile, que acabava de ser approvado pela Conferencia. O Sr. Codecido foi applaudidissimo.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão. Eram 12,10 da tarde.

BUENOS AIRES, 4

A nona commissão da Conferencia Americana já entregou o seu projecto sobre patentes de invenção. O projecto tem treze artigos e estabelece que cada Estado signatario da convenção que se approvar gosará de outras vantagens para as patentes de invenção concedidas aos seus nacionaes; que toda a patente, devidamente depositada e que preencha as exigencias requeridas, gosará do direito de prioridade durante um anno, até fazer-se o competente deposito nos outros Estados; que as questões suspeitas sobre prioridade das patentes, serão sempre resolvidas tendo em conta a data da petição para o deposito. O projecto define rigorosamente o que é "invenção" e enumera os casos em que os Estados poderão recusar o outorgamento das patentes. Declara que a responsabilidade civil e criminal dos contraventores se decidirão sempre em conformidade com a legislação do paiz onde se commetter a violação.

Por esse projecto, conforme já communicámos, fica sem effeito a parte do artigo da convenção approvada pela Terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro e que creava duas unicas repartições de registro de marcas — uma no Rio de Janeiro e outra em Havana.

A mesma commissão apresentará separadamente outro projecto sobre marcas de fabrica.

BUENOS AIRES, 4

Tem tido o melhor acolhimento a idéa lançada entre os delegados á Conferencia Americana, de se encarregar o "Bureau" Internacional das Republicas Americanas, de Washington, de marcar os locaes das proximas conferencias.

BUENOS AIRES, 4

O Dr. Justiniano Posse, director geral dos Correios e Telegraphos, offerece amanhã em sua residencia uma recepção em honra dos delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 4

"La Nacion", commentando hoje os trabalhos da Conferencia Americana, é de opinião que se devia tratar, fóra do programma, de leis internacionaes, referentes á defesa social, contra os anarchistas e tambem á extincção dos gafanhotos e á regulamentação da pesca.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4

Noticia-se que no dia 25 do corrente, anniversario da independencia nacional, formarão em parada 5.500 soldados do exercito, que serão passados em revista pelo presidente da Republica Sr. Claudio Williman.

O PARTIDO NACIONALISTA URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 4

"La Razon" informa que será por estes dias reorganisado o directorio central do partido nacionalista, ha dias demittido, entrando para elles novos elementos da facção conservadora do mesmo partido.

O CONGRESSO BOLIVIANO

LA PAZ, 4

Confirmam-se os telegrammas anteriores, a respeito da composição do Congresso, que abre no dia 6 do corrente. A maioria dos membros das duas camaras é composta por partidarios do ex-presidente da Republica, Sr. Ismael Montes.

A REFORMA DOS TRIBUNAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 4

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvada a reforma dos tribunaes.

A VIAGEM SAENZ PENA

Visita ao Brasil — O debate a respeito na Argentina

BUENOS-AIRES, 4

"La Argentina", num editorial, commenta a annunciada viagem do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, julgando-a conveniente ás boas relações entre o Brasil e a Argentina. Diz que, ao contrario do que aqui se tem dito tantas vezes, o povo brasileiro não é inimigo da Argentina, accrescenta que a attitude do governo do Brasil, em maio ultimo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, não foi approvado pelos brasileiros, pois reconheceram elles que não havia motivo para que o Brasil não enviasse uma delegação e uma esquadra a Buenos Aires nessa occasião. E' o Itamaraty,—diz a "Argentina"—o culpado unico desse desaire.

Continuando nos seus commentarios, diz a "Argentina" que tanto o governo do Brasil como o da Argentina, que estão a terminar os seus mandatos, devem deixar as mãos livres aos novos governos, para que estes possam restabelecer completamente, e como desejam os dous povos, as tradicionaes relações de amisade que sempre uniram brasileiros e argentinos.

O SR. CLEMENCEAU

Viagem ás provincias argentinas

BUENOS-AIRES, 4

O Sr. Jorge Clemenceau, que parte no dia 15 em excursão a diversas provincias, sahirá daqui para a Europa no dia 2 de setembro proximo, com escala por Montevidéo, onde demorará quatro dias, sendo muito provavel que alli faça uma conferencia.

O Sr. Clemenceau partirá no dia 6 para a Europa, e provavelmente desembarcará no Rio de Janeiro.

O CENTENARIO DO CHILE E A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 4

Os cruzadores "San Martin" e "Belgrano" partem no dia 10 do corrente para Valparaiso, onde representarão a Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro.

OS SELLOS ARGENTINOS E OS CORREIOS DA BELGICA

BUENOS-AIRES, 4

A direcção dos Correios da Belgica communicou para aqui que não acceitava os sellos argentinos commemorativos do centenario, e que alli tinham chegado appostos a cartas e jornaes, por os considerar provisorios. Todas as cartas e jornaes enviados para a Belgica com esses sellos foram multados.

TREMOR DE TERRA EM MENDOZA

Falta de noticias

BUENOS-AIRES, 4

Telegrapham de Mendoza, informando que hontem, á noite, foi alli sentido forte tremor de terra, alarmando extraordinariamente a população. Até hoje de manhã não tinham chegado mais noticias sobre o caso.

O EXERCITO BOLIVIANO

Proximas manobras

LA PAZ, 4

As manobras geraes do exercito principiarão no dia 11 do corrente, sob o commando em chefe do ex-presidente da Republica, general Pando.

No dia 6 do corrente, as tropas formarão, sendo passadas em revista pelo presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazón, em commemoração do anniversario da independencia, que passa nesse dia.

No dia 10, as forças seguirão para Viacha, e a 18 as manobras serão feitas entre essa villa e Tiahuanaca.

O MINISTERIO PERUANO

A sua organisação

LIMA, 4

Foi publicado hoje o decreto acceitando a renuncia apresentada pelo Sr. Prado y Ugarteche, do cargo de presidente do conselho de ministros do interior.

O coronel Pedro Cansceo não acceitou, por motivos de saude, a pasta do interior. Será nomeado para esse logar o Sr. José Manuel Garcia.

O gabinete comparecerá hoje ao Congresso para prestar o compromisso constitucional.

A POPULAÇÃO DO URUGUAY

O censo de 1908

MONTEVIDÉO, 4

A direcção da estatistica terminou os seus trabalhos referentes ao censo de 1908. A população total do Uruguay, em 31 de janeiro desse anno era de 1.042.686 habitantes, dos quaes 181.222 estrangeiros.

O HOTEL LA NATA

Em vias de compra

MONTEVIDÉO, 4

Tres proprietarios de hoteis de Buenos-Aires estão em negociações para a compra do hotel La Nata, nesta capital.

INTERIOR

Noticias do Espirito Santo

A VISITA DO DR. JERONYMO — AS TARIFAS DA LEOPOLDINA ENTRE VICTORIA E CACHOEIRO.

VICTORIA, 3

O Dr. Jeronymo Monteiro espera unicamente a resolução do Congresso para marcar o dia em que pretende retribuir a visita feita pelo Dr. Nilo Peçanha.

VICTORIA, 3

Lavradores, commerciantes e industriaes do sul do Estado reclamam dos Srs. ministros da viação e da agricultura uma reducção nas tarifas da estrada de ferro Leopoldina, entre Victoria e Cachoeiro do Itapemirim, que consideram exhorbitante, impossibilitando a sahida dos productos e a entrada das mercadorias.

NOTICIAS DE MINAS

A ELEIÇÃO DO DR. AUGUSTO DE LIMA.

BELLO HORIZONTE, 3

Telegramma do Serro annuncia que estão percorrendo o municipio, afim de fazer actas falsas para o Dr. Augusto de Lima, por ordem do governo, os Srs. Raymundo Sanches, fiscal do consumo; José Madureira, inspector technico e o director do grupo escolar.

AS ELEIÇÕES DE 7 DE AGOSTO

BELLO HORIZONTE, 4

Noticias de Guanhães informam que o destacamento local tem vinte praças, sendo esperado novo contingente força publica afim impedir a livre vontade do eleitorado nas eleições do proximo dia 7 do agosto.

NOTICIAS DO PARANÁ

FALLECE A PROGENITORA DO PRESIDENTE DO ESTADO — CONTRA OS FUNDAMENTOS DOS VOTOS DO MINISTRO PEDRO LESSA—A VAGA DE JUIZ DA 1ª VARA.

CURITYBA, 4

Na Lapa falleceu hontem a Sra. D. Anna Leocadia Ferreira, veneranda mãi do Dr. João Candido, presidente do Estado.

CURITYBA, 4

Continua a publicação da série de seus artigos o Dr. Ermelindo de Leão, refutando os fundamentos do voto do ministro Pedro Lessa.

CURITYBA, 4

Consta ao "Diario da Tarde" que o Dr. Claudino dos Santos, actual secretario da agricultura, concorrerá á vaga de juiz da 1ª vara da capital.

NOTICIAS DE S. PAULO

ESTRÉA DE UM DEPUTADO —A TAXA 15 —LIVRO DE ESCRIPTURAÇÃO QUE DESAPPARECE— FALLECIMENTO NA SUISSA— SOLEMNES EXEQUIAS —CONDEMNADO A 3 1|2 MEZES DE PRISÃO — OLAVO EGYDIO E LUIZ WASHINGTON.

S. PAULO, 4

O deputado Sampaio Vidal, estreará na tribuna da Camara, secundando as idéas defendidas pelo senador Luiz Piza, sobre a necessidade da manutenção da taxa a 15 d.

S. PAULO, 4

"A Vanguarda" diz constar que desappareceu do thesouro municipal o livro da escripturação, em que estavam escripturados 6.500 contos.

S. PAULO, 4

Telegrapham da Suissa o fallecimento do paulista Dr. Candido Ferraz Negreiros, que contava 26 annos.

S. PAULO, 4

Foram celebradas, na cathedral, solemnes exequias pelo anniversario da morte do bispo D. Camargo de Barros, victimado no naufragio do "Sirio".

S. PAULO, 4

Chegou a Santos o material da estação radiographica que vai alli ser montada.

S. PAULO, 4

O juiz condemnou o argentino Montes Nunes a 3 1|2 mezes de prisão, por ter feito um gesto indecente quando o publico valava as corridas no Parque Antarctico.

S. PAULO, 4

Olavo Egydio, secretario da agricultura, e sua familia, partiram no nocturno de luxo.

Luiz Washington, secretario da segurança publica, reassumirá o cargo amanhã, á 1 hora da tarde.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até o linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 5 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 6 de agosto.

ESTADO DO RIO

IPIABAS

Vindo hoje de Conservatoria, acham-se entre nós, em missões, o nosso distincto parocho Revm. Paulo de Sanctis e outros.

Bôas vindas.

— Após muitos dias de soffrimento, falleceu em sua residencia á praça Secca n. 1, Jacarépaguá, a nossa distincta conterranea Nair Lopes, dilecta filha do Sr. João Rodrigues Lopes, negociante no Rio.

Ao Sr. João e sua Exma. familia nossas sentidissimas condolencias.

—Seguiram para essa capital os Srs. José Maria Antunes de Azevedo e Oswaldo Terra; para Entre Rios, o Sr. José Drummond Sobrinho.

— Realisou-se no dia 30 de junho, passado, em Entre Rios, o enlace matrimonial da senhorita Alice de Vasconcellos Drummond, irmã do Sr. José Drummond Sobrinho, digno agente da estação de "José Leite" da rêde sul-mineira.

A' Alice desejamos muitas felicidades.

—A' illustrada redacção, da "Gazeta de Noticias" cumprimentos e felicitações pelo dia 2 de agosto.— Do correspondente.

Apresentou-se ás auctoridades superiores da armada o capitão de corveta Orlando Ferreira, que parte hoje, desta capital, afim de assumir o cargo de capitão do porto do Rio Grande do Norte.

As opposições estaduaes

A FORMAÇÃO DE PARTIDOS

Quarta carta

"Sr. redactor:—De nenhuma maneira pensei que uma carta minha que tivestes a gentileza de publicar em vosso conceituado jornal pudesse produzir a agitação que se tem visto daquella data para cá, sob a epigraphe supra.

Como ficou bem claro, eu não quiz em minha primeira carta, senão abrir uma excepção para o Partido Democrata, de Alagôas, que na analyse geral feita na secção "All", do illustre e sympathico escriptor M. A., ficara, como todos os outros que se movimentam no paiz, (excepto o do Rio Grande do Sul) com o rotulo "brincadeiras" e "historias".

Nenhuma objecção fizera o illustre escriptor e parlamentar sobre o nosso pedido em relação ao Partido Democrata, mas, em seguida appareceu o nobre deputado Raymundo de Miranda, advogando os interesses do bando que se apossou da direcção do Estado de Alagôas, ha dezoito annos, para reduzil-o ás proporções vergonhosas e miserandas em que se acha actualmente, recorrendo a processos deshonadores e até criminosos, como o de reformar varias vezes a Constituição.

A principio, a carta do nobre deputado, cheia de "a + b", produziu-me um effeito exquisito, porém desculpavel. Elle pretendia defender a sua gente, a que elle incarna na representação nacional, embora sem argumentação recommendavel para quem, como S. Ex., é jurista, orador, professor de... inglez e até de escripturação mercantil, feito só e só pela sua grande affinidade ao grupo, já appellidado pelo saudoso José do Patrocinio — a "Malta dos Maltas".

Hoje, porém, quando vi nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio" transcripta a alludida carta do nobre deputado, já reduzida, micrometrisada e pulverisada pelo illustre advogado Dr. Clementino do Monte, na qualidade de delegado do Partido Democrata, de Alagôas, e por mim contestada, senti um novo effeito, embora o reagente ainda fosse o mesmo. E' que as condições de meio e disposições organicas minhas, não eram as mesmas, talvez; senti uma sensação de piedade pelo illustre deputado, que parece debater-se, já cançado, em um mar sem fim, onde elle acabará por não mais voltar á tona, enterrando-se sempre e sempre no lodo miasmatico de sua causa.

Assim, continúa de pé o que escrevemos, e transluzindo verdades intangiveis a magistral publicação do honrado e illustre Dr. Monte, esperando a pretendida contestação do illustre Sr. Raymundo de Miranda.

Até lá, Sr. redactor, a acceitai os nossos agradecimentos pela publicação de mais esta.—Tito Marques."

29—7—910.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Raul Ferreira Leite

Leite... da Mantiqueira.

Tem de "leite" o nome e da montanha a altura.

Este Leite é o do leite da rua de Gonçalves Dias e da coalhada á Metchinikoff (a reclame, não foi paga).

Na Faculdade se assignalou pela coragem: era o primeiro a "entrar em fogo", nos exames. O n. 1 da turma. E fez isso pontualmente todos os annos, até que uma "complicação social" veiu a diminuir-lhe o juvenil ardor... e o anno passado já não foi o n. 1.

Mas isso — que importa ? Elle é estudioso, intelligente, ha de ser um grande medico — um grande ophtalmologista.

E' interno do joven e sympathico professor Abreu Fialho.

Francisco L. Tavares Junior

Outro sympathico, apezar do "pince-nez" — ou melhor, dos oculos — que lhe dão aspecto de um sabio allemão. Aliás só está errado o "allemão" — quanto ao mais está certo: E' sabio, mas da Praia Grande — porque mora na Invicta, etc.

Como estudante é distintissimo, muito estudioso, intelligente e preparado.

Este vai ser o grande pediatra de nossos dias, o substituto do saudoso Barata Ribeiro.

Orlando Doria de Araujo Góes

Que idéa fazem delle, pelo nome ?

Tem algo de grandioso, não é ? Lembra columnas classicas e nobreza antiga. Pois bem: esse nome é onomathopaico. Realmente a pessoa que delle é portadora tem nobreza no aspecto e no caracter. Como castello antigo, que já dominou não se curva aos sopros hostis do vento da Fortuna — Despido e altivo, permanece em pé. O Orlando, perdendo a grande fonte de onde lhe vinha o amor (sagrado) e o pão — não se abaixou aos poderosos — preferiu "cavar" a vida como revisor do "Jornal do Commercio" e manter sua independencia sob uma roupa usada, toda a dignidade de um homem de brio. E o Orlando Góes é dos mais dignos e dos mais distinctos — é um bello ... de estudo.

Sebastião Cesar da Silva

E' como Mr. de La Rochefoucauld — Gras, gros et... (pas gris !)

E' interno do professor Rocha Faria, o que vale dizer que vai ser um grande clinico: E' intelligente, trabalhador e... gosta do lyrico.

Antenor Granja de Abreu

E' interno da Santa Casa.

Trabalha no consultorio de electricidade. Acaba cedo seu serviço e corre para as aulas de clinica — chamado pelo amor á sciencia. E' muito estudioso. Esforça-se, faz o que muitos não fazem, para aprender. E' um rapaz modesto e de muito merecimento.

José Gabriel Monteiro de Barros

O Monteiro de Barros é Ambroise Paré. Mas um Ambroise modificado: com a habilidade daquelle tempo e antisepsia de hoje: Imaginem um cirurgião nessas condições!

E é o que elle vai ser: um grande cirurgião.

Francisco Pappaterra Limonge

E' auxiliar academico da Prophylaxia, logar que conquistou após brilhante concurso. E' bom estudante. Terá lá, pelas bandas de S. Paulo — onde pretende clinicar, uma clientella enorme.

Depois de dous annos de clinica fará uma viagem á Europa.

ZEISS.

Foi nomeado chefe de machinas do aviso presidencial «Silva Jardim» o capitão de fragata machinista João de Souza Carvalho, em substituição ao capitão-tenente José da Motta Porto, que foi exonerado.

Theatros e...

A OPERA DE HOJE

OS HUGUENOTES

Raul de Nangis, joven fidalgo protestante, ama uma mulher cujo nome ignora. Num banquete que se realisa no castello do conde de Nevers, e em que Raul é o unico protestante, elle vê a mulher desconhecida, a quem ama, procurar Nevers e conclue que ella é amante delle. Raul é mais tarde convidado a casar-se com a filha do fidalgo Saint Bris. Acceita sem saber qual a noiva que lhe é destinada. E' Valentina. Reconhecendo-a, Raul repelle-a publicamente. Elle ignorava que Valentina fôra noiva do conde de Nevers e que, no dia em que a vira, ella ia pedir ao seu antigo noivo que lhe restituisse a sua palavra. A' vista do procedimento de Raul, a filha de Saint Bris casa com Nevers. Raul, descobrindo a verdade, procura Valentina nos seus aposentos, e, obrigado a esconder-se, assiste á conjuração de Saint Barthélemy. Retirados os conjurados, elle fica só com Valentina, que debalde procura retel-o perto de si. Raul ouve ao longe o rumor da matança dos huguenotes e, arrancando-se dos braços da sua amada, corre a morrer com os seus irmãos.

PRIMEIRAS

"Le monde ou' l'on s'ennuie" — Theatro Lyrico.

O espectaculo de hontem no Lyrico, não foi positivamente um prodigio. E comprehende-se: a companhia teve de estudar ás pressas uma duzia de peças as mais diversas. Nem todos os papeis de todas as peças podiam quadrar com os differentes artistas. Seria preciso uma troupe ideal para conseguir esse milagre. Depois, quem como esses artistas passa ás vezes um anno inteiro a representar uma só peça sente-se certamente fatigadissimo em ter de representar, um dia sim um dia não, uma peça differente. Por isso, só artistas excepcionaes, como Marthe ou Tarride, conseguem dar a todas o mesmo brilho.

Hontem havia pouco quem soubesse o seu papel — e o proprio Sr. Tarride não foi muito feliz no Bellac. A peça é alegre, causa riso. Felizmente Marthe Regnier como "Suzanne", Boucher como "Raymond", Mauloy como "Roger" e a propria Alcine Leblanc, salvaram o espectaculo de hontem.

NOTICIAS

Apollo — Ao grande exito, alcançado hontem na sua reapparição com a "Viuva Alegre," no theatro Apollo, vai a popularissima e sympathica "troupe" do Avenida de Lisboa acrescentar o enorme successo de hoje, em que faz "reprise" do "Sonho de Valsa", creação da mesma "troupe", tanto em Portugal, como aqui e no nosso idioma, e que já obteve a consagração do publico carioca. A linda opereta de Straus vai posta em scena com grandioso apparato, sendo de extraordinario brilho o cortejo do primeiro acto, no qual veremos numerosa figuração, musicos, corpo de côros, etc. Outra noite cheia.

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa — A reapparição desta companhia hontem, no Apollo, constituiu um verdadeiro acontecimento. Mais uma vez a famosa "Viuva Alegre," creada em Lisboa por Cremilda d'Oliveira e creação tambem sua, nesta capital e no nosso idioma, sob a primorosa versão de Arthur Azevedo: mais uma vez, diziamos, a previlegiada opereta chamou ao feliz theatro da rua do Lavradio uma colossal enchente, não se cançando o publico de victoriar os artistas que mais popularisaram entre nós a partitura de Franz Lehar, prodigalisando-se em enthusiasticas ovações á sua predilecta Anna Glawari e a todos os seus briosos companheiros, que, com ella, regressaram duma "tournée" verdadeiramente triumphal por São Paulo e Bahia.

Assim, Armando de Vasconcellos, o "enfant gaté" dos condes Danilos, foi acolhido logo á sua entrada em scena, com uma vibrante salva de palmas, obtendo iguaes manifestações de apreço, durante a representação e nos finaes de todos os actos, Gomes e Grijó, que foram os impagaveis barão Zeta e Niegus já tão nossos conhecidos; Auzenda e Pinto Ramos, verdadeiramente encantadores nos seus respectivos papeis; e finalmente Sophia Santos, Vianna, Olympio, Santos Mello, Carolina, Ignez Ramos, Amarante e Paiva, todos imprimindo a maior vida e graciosidade aos differentes typos em que tantas vezes e com tanta justiça os temos applaudido.

Na sala do Apollo, completamente cheia, reinava uma alegria especial, uma communicativa effusão entre o publico e os artistas que positivamente bateram o "record" da "Viuva Alegre" e da popularidade.

Foi emfim uma noite de festa, parecendo tratar-se mais duma "première" que duma "reprise", após duas temporadas de constante felicidade.

Em vista da enorme enchente de hontem, a empreza andaria bem avisada, dando mais uma série de representações da famosa peça de Franz Lehar, pois, ha muito ainda quem deseje applaudir Cremilda d'Oliveira, na sua inconfundivel creação, bem como o bello conjuncto artistico que a acompanha.

A "troupe" do Avenida teve hontem uma prova frisante de que a sua nova e curta temporada nesta capital será uma continuação dos seus contantes e merecidos triumphos.

Recreio — Etelvina Serra "une biscuit" que Taveira nos trouxe, essa figurinha "mignone" e ideal, faz hoje a sua festa no Recreio com a 1ª representação da opereta allemã "Sonho de Valsa".

Tal é a sympathia que ella soube conquistar em todo o publico do Rio, que os bilhetes ha já muitos dias se disputam e o Recreio vai hoje regorgitar.

O "Sonho de Valsa" vai montado com todo o luxo, com todo o brilho que a peça requer e a que Taveira nunca foge, observando-se meticulosamente as indicações do auctor, que rubricou detalhadamente toda a sua peça.

Lyrico.—E' amanhã a festa artistica de M. A. Tarride, com a primeira e unica representação da primorosa peça em 3 actos, de A. Picard, "Jenneusse". Marthe Regnier terá o papel de Mauricette, creado por ella em Paris: A. Tarride, o de Dautran, que o mesmo creou, tambem em Paris.

Theatro S. Pedro de Alcantara — A companhia Marchetti representa hoje, pela 3ª vez, a magnifica opereta «Valsa de Amor», que é posta em scena primorosamente.

Recommendamos o primeiro acto no seu final e o segundo, em que ha grandes effeitos de luz, que são um encanto.

A interpretação é perfeita. A companhia despedir-se-á do publico fluminense no proximo domingo.

O festival do distincto director de scena da companhia Marchetti, cav. Julio Marchetti, annunciado para hoje, realisar-se-á amanhã.

S. José.—O elenco, o já tão festejado elenco do S. José será hoje enriquecido, de um modo novo, certamente fadado a obter aqui, o mesmo retumbante successo, que o tem acompanhado nas principaes capitaes do globo por onde tem andado.

E' a "troupe" Mabelle Fonda, composta de duas senhoras e dous homens.

Carlos Gomes.—No Carlos Gomes, onde proseguem os mais emocionantes encontros, para obtenção do grande premio do Grande Campeonato Internacional de Luta Romana, devem estrear as "chanteuses" Sanvajeta, e Dine Luxo, que vêm precedidas de grande fama.

Palace-Theatre. — Estreará na proxima semana, neste theatro, a grande companhia equestre e de variedades, dirigida pelo popular Frank Brown.

Essa estréa terá logar em 5ª ou 6ª feira, devendo chegar a companhia pelo "Aragon".

Esta vez o Sr. Frank Brown, aproveitando as festas pelo centenario argentino, organisou uma magnifica troupe, na qual figuram os melhores artistas do genero, assim que poderá apresentar ao publico carioca um espectaculo completo e que alcançará grande exito.

Fazem parte da companhia, além dos mais reputados artistas dos circos da Europa e Norte America, como sejam: Original fantasie arabe composta de 4 pessoas; The Foureaux and Miss Manetti, celebres cavalerizas do Hippodromo de Nova York; Toupe Tee See, magnifico numero de gymnastica chineza, composto de 5 pessoas; The Popescus, barristas mundiaes, 4 pessoas; The 8 english belles, danças e cantos inglezes; Trio Aurora's, elegantes acrobatas de força dental; William Nelly, com seu touro amestrado; Elli Melkowski, com sua mula sabia; Atajiro Arayma, equilibrios japonezes; The Frank e Charle D. Lilly, grandes attracções, um estupendo corpo de "clowns" e "tonis", que farão as delicias do publico grande e pequeno, e uma magnifica collecção de animaes curiosos, como sejam: camellos, dromedarios, poneis, cachorros, e touro psychologo, etc.

Parisiense — Grandioso programma com seis fitas ineditas, do qual fazem parte o importante drama "O ultimo dos Savelli", alta e conscienciosa producção da conceituada casa Cines, de Roma; "Graciosa", interessantissimo "film" de enredo finissimo, da mesma casa e "Cris Richard", "film" delicadissimo, ultra-comico, que mostra este excentrico artista de nomeada nos grandes centros de diversão na Europa, pelo burlesco de seus actos, pela deslocação de seus musculos, contracção e mudança de physionomia.

Odeon — Bello e interessante programma artistico será hoje exhibido no grande e luxuoso cinema Odeon.

Destacam-se "O conde Roberto-Diabo", "A Sacrificada", o "Novo Aposento", etc., verdadeiras creações da arte e que muito vão agradar.

Pathé — Está marcado para hoje magnifico e rico espectaculo com a exhibição das mais recentes novidades, salientando-se as fitas de grande successo artistico "Violante", "film d'arte que nos dá o coquetismo na côrte, no seculo XVII, "Carta de adeus", etc.

Ouvidor — O superior cinema que é o Ouvidor, installado em ponto central, confortavel e luxuoso, vai hoje exhibir um dos seus melhores e mais encantadores [illegible] e mais emocionantes espectaculos. São um punhado de bellas e interessantes novidades as fitas que hoje serão projectadas na sala do Ouvidor, donde necessariamente os seus frequentadores vão deliciar-se á garda.

Binoculo

Eis uma nota que nada tem de elegante, mas que o Binoculo registra por um dever profissional: o reapparecimento de um realejo, um authentico realejo do Rio colonial, em plena rua do Ouvidor. Que musicas moerá essa machina infernal? Nem a sapiencia de um conclave de criticos poderia classifical-as. E' um engrolar de notas, de que se não percebe senão um tom fanhoso. E' um pobre velho, cégo, que ostenta no peito um quadro, o proprietario do realejo, que um menino move, ora vagarosamente, indolentemente, ora com pressa, como quem está louco por se ver livre daquella horrivel tarefa. E o mendigo aguarda tranquillamente, de chapéo na mão, os nickels compassivos dos transeuntes...

*

Temol-o todas as tardes, em frente ao nosso escriptorio. E' um supplicio? Sel-o-á maior para esse pobre velho, forçado a ouvir quinhentas vezes por dia as mesmas peças engroladas pelos cylindros do instrumento primitivo. Ainda hontem, o menino dava nevralgicamente á cruel manivella. Os sons fanhosos davam uma idéa muito longinqua de qualquer cousa parecida com uma indecisa aria da Favorita. Era a vapor. O menino estava com uma pressa louca...

*

E vem-nos então á memoria a anecdota que se conta de Mascagni, irritado com um realejo que lhe triturava a Cavalleria, junto á sua casa em Milão. Um dia, o maestro não resistiu. Desceu á rua, descompoz o pobre tocador. Que ao menos respeitassem um pouco o compasso da musica! E, tomando, furioso, a manivella, Mascagni "realejou", elle proprio, a Siciliana. No dia seguinte Mascagni viu que em uma praça de Milão havia muita gente agglomerada em torno de um realejo. Era o seu homem. E não lhe foi difficil descobrir a causa da curosidade publica, porque, em cima do realejo, em um cartaz com grandes lettras, havia esta espantosa reclame: "Fulano de tal, artista de realejo, unico discipulo de Mascagni..."

Hoje, apezar dos muitos espectaculos e outros divertimentos annunciados, o Theatro Recreio Dramatico encher-se-á de um publico selecto e distincto. Realisa-se a festa artistica da sra. Etelvina Serra, a joven e intelligente actriz portugueza, que o publico tanto aprecia. Representa-se — pela primeira vez pela Companhia Taveira — a deliciosa, a lindissima opereta Um Sonho de Valsa, que a empreza montou com verdadeiro luxo.

Ainda algumas notas sobre o ultimo Grand Prix de Paris, enviadas pela nossa apreciada collaboradora mme. Esfinge:

*

Os que apostaram no cavallo que ganhou, Nuage, (coudelaria franceza, pertencente a uma senhora russa, madame Chérémétieff, mulher de um riquissimo negociante de chá), ganharam 8 francos por cada franco que apostaram. Os que apostaram no segundo cavallo, Reinhart (francez, do millionario Vanderbilt) obtiveram a mesma proporção, e os que apostaram no terceiro cavallo, Bronzino, (inglez, do banqueiro Rotschild) obtiveram 32 francos, por cada franco.

*

Os favoritos Lemberg, inglez, e Ordu Rhin, francez, chegaram em sexto e decimo logar. O cavallo que venceu obteve, assim, para a sua proprietaria: 180 contos do premio, 45 contos que ella ganhou nas apostas, 18 contos por ser de coudelaria franceza e o preço porque póde ser agora vendido, 100 contos, o que, tudo junto, eleva o lucro total dessa simples victoria a 343 contos, approximadamente.

*

Além do Grand Prix, esse admiravel e lucrativo cavallinho já tinha ganho, noutras corridas, 89 contos. Pois querem saber quanto elle custou á sua proprietaria? Foi comprado por ella ha dous annos, com mais outros 14, por 60 contos. Quer dizer: custou pouco mais de 3 contos e já lhe rendeu 400. Como vêm, a familia Chérémétieff é uma familia com sorte: o marido faz uma fortuna com a importação de chá da China, a mulher faz outra com o apuramento de raças cavallares. Um casal feliz!

E' amanhã, sabbado, que Raphael Pinheiro realisará a sua annunciada conferencia litteraria no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Bartlett James, o nosso sympathico collega do Jornal do Brasil, collaborará, cantando ao piano e ao violão versos alusivos a d. João. Vai ser uma conferencia brilhantissima.

*

Nessa conferencia Raphael Pinheiro lerá o soneto que publicamos a seguir. Intitula-se A guitarra de don Juan, e assigna-o José de Souza Monteiro, o maior poeta parnasiano portuguez, ha pouco fallecido. Eil-o:

*

A guitarra de don Juan

Já se espreguiça, languida e dolente,
Por entre os roseiraes a serenada...
Impregnou-a o condão da ignota [fada
Dos sensuaes perfumes do Oriente.

Páira, como a neblina, lentamente,
Pela aragem da noute balouçada...
Que crepitar de beijos na ramada!
Que solugar de Ondinas na cor-[rente!

As doces peccadoras que con-[demnas,
Nos doudos turbilhões, a eternas [penas,
Fugiram, Dante, á vingadora garra!

E ás vivas cordas, ternamente uni-[das,
Gemem, nu'as, cançadas, doloridas,
As arrastadas notas da guitarra...

A celebre Companhia Frank Brown, tão popular entre nós, e tão bem frequentada, estréa quinta-feira proxima, 11 do corrente, no Palace-Theatre. O elegante e confortavel theatro da rua do Passeio, como se sabe, póde ser transformado rapidamente em picadeiro. Os espectaculos ahi realisados pela troupe Frank Brown vão ser esplendidos. O Palace-Theatre é frequentado pelo publico chic dos bairros elegantes.

*

A seguir, teremos nesse mesmo Palace-Theatre: a grande Companhia Dramatica Siciliana Grasso, notavel na Italia; Sagi Barba, o illustre barytono hespanhol, com a sua inimitavel troupe, que nos vem dar operetas e zarzuelas modernas; uma companhia allemã de operas e operetas; outra italiana, etc., etc.

*

São, portanto, magnificas, as novidades theatraes que nos promette, para muito breve, o Palace-Theatre. Sabem todos quanto é caprichoso e digno o conhecido emprichoso e digno e conhecido emprezario J. Cateysson. Têm sido sempre muito boas as companhias que trabalham no Palace-Theatre.

Regressa hoje para sua residencia, á rua Imperial (Meyer) o estimado medico dr. Aristides Ferreira Caire, que se achava convalescendo no Realengo. E' provavel que segunda-feira proxima s. s. volte de novo a occupar-se com os trabalhos da sua vastissima clinica.

*

A popularidade e a estima que o dr. Caire gosa nos suburbios são verdadeiramente espantosas. Ha poucos dias espalharam maldosamente o boato do seu fallecimento inesperado. A' Pharmacia Fonseca, em Todos os Santos, e á sua residencia affluiram milhares de pessoas, principalmente familias, procurando noticias. Até ser desmentida a má nova, Todos os Santos e Meyer apresentavam um apecto triste, como se se tratasse de uma calamidade.

A Gazeta, que esteve terça-feira em festa, está hoje outra vez engalanada e festiva. E' que faz annos o Paulo Barreto. Não vamos fazer aqui o elogio do Paulo Barreto. Toda a gente que sabe ler em lingua portugueza conhece o illustre escriptor que antes dos 30 annos foi um victorioso, escrevendo livros magnificos, entrando para a Academia e merecendo os applausos de um publico illustrado. Queremos consignar aqui que esse João do Rio, de apparencia orgulhosa, é a melhor creatura do mundo — meigo, bom, dedicado, affectivo. Por isso, quem o conhece, estima-o. Nós, seus companheiros, o adoramos. Viva o Paulo Barreto.

Vimos hontem: Mme. Louisette Stéphane, mme. Alice Carvalhaes, mme. Gustavo da Silveira, mlles. Magdalena, Chela e Alda Martins, mme. Manuel Carvalho da Silva Leal, mme. Hylda Leal Montenegro, mme. Evelina Klingelhoeffer, mlles. Petiote e Maria Eugenia de Affonso Celso, mlle. Camilla Jannuzzi, mlle. Beatriz Darcy, mme. almirante Guillobel, mme. Sylvia Paes Leme, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Josephina Soares Brandão, mme. Serzedello Corrêa, mlle. Isaura de Saint-Brisson Corrêa, mme. Lamenha Lins, mlle. Lucinda Pereira, mme. general Pinheiro Machado, mme. Ruy Chiquita Ayrosa, mlle. Maria da Luz de Lamare Garcia, mme. Xumbita Backeuser, mlle. Zeephyretta Maillo, mme. Alfredo Mariano de Oliveira e mlle. America, mlle. Francisca da Cruz Ferreira, mme. Eduardo Flores, mlle. Laura Aquino, mlle. Maria Belmira de Araujo Ferraz, mlles. Tolomei, mlles. Fontoura, mlle. Elza Varella, mme. Julio Ottoni, mme. Heliodoro de Barros, mlles. Tê e Zizi Glycerio, mme. e mlle. Honorio Moniz, mlle. Rachel Palhares, mme. Olga Bastos Teixeira Pinto, mlle. Aurora Caldeira, mlle. Beatriz Sabola Porto, mme. Ernestina Ferreira dos Santos, mme. Alvarenga Fonseca e mlle. Celeste Côrtes, mme. Dina Couto, mlle. Dulce Gracie, mme. Horta Barbosa, mlle. Elvira Steimberg, mme. Hylda Silva Ramos, mme. Chiquita Ten-Brinck, mme. e mlles. Carlos Aguirre, mme. Antonio Gonçalves Neves, mme. Carlota Gondolo Labouriau, mme. Antonio Salles, mme. e mlle. Pires de Albuquerque, mme. Leoni Ramos, mlle. Villaboim, mlle. Olivia Diniz, mme. Francisco Maciel, mme. Pires de Almeida, mlles. de Paranaguá, mme. Estacio Coimbra, mme. e mlle. Rodrigues Lima, mme. Carlos Sampaio, mme. Horacio José de Cambos, mlle. general Rosa Junior.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

E' hoje um dia de justa alegria no lar do Sr. capitão Abilio Cruz, zeloso e estimado escrivão do 24° districto policial. Faz annos a sua filhinha Maria Euphrosina. Interessante e intelligente como é, fazendo por isso uma porção de admiradores, a pequena Euphrosina vai hoje receber muitos abraços e, naturalmente, incontaveis beijos.

—— Fez annos hontem o tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova.

A data que hontem occorreu na vida desse distincto militar, que ora desempenha com brilho e competencia, que todos lhe reconhecem, o cargo de secretario do Sr. ministro da guerra, foi mais um pretexto para os seus amigos e collegas de armas affirmarem-lhe mais uma vez o seu grão de estima e consideração.

A manifestação que lhe foi feita hontem em seu gabinete de trabalho teve esse cunho.

Ao chegar á sua repartição, foi recebido ao som de uma banda de musica militar pelos officiaes do estado-maior do Sr. general Bormann, Drs. J. J. Seabra e Manuel Reis, representantes da imprensa, pessoal da secretaria da guerra e outros officiaes do exercito. Sua mesa desapparecia sob lindos bouquets de flores naturaes.

A S. S. foram offerecidos pelos officiaes do gabinete do Sr. ministro um estojo de toilette, de prata, e pelo porteiro, continuos e serventes da secretaria um rico tinteiro de prata com todos os pertences.

O digno secretario do Sr. general Bormann recebeu innumeras felicitações que lhe foram enviadas em telegrammas, cartas e cartões.

—— Completa hoje mais uma primavera Mlle. Maria das Neves Torres, sobrinha do Sr. Alexandre F. de Oliveira, porteiro do ministerio da fazenda.

—— Fez annos hontem Mlle. Francisca Basilio da Silva, dilecta filha do Sr. capitão José Basilio da Silva, estimado conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por esse motivo esteve hontem em festa o lar do conceituado funccionario, havendo uma reunião intima que correu com a maior alegria e cordialidade.

——Faz annos hoje o illustre clinico Dr. Antonio de Mello, um dos bellos ornamentos do corpo de saude do exercito, onde tem o elevado posto de major. Os cumprimentos serão em grande numero, pois o distincto ancião bem o merece.

—— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Amelia Costa, gentil irmã dos distinctos tenentes João e Victor Evangelista da Costa.

FESTAS INTIMAS

Pela passagem do anniversario natalicio de sua digna e Exma. esposa, Mme. Almira Serejo, foi antehontem muito cumprimentado o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, que em diversas legislaturas representou na Camara dos Deputados o Estado do Amazonas, que tambem o teve por muitos annos como presidente do Congresso estadoal.

Entre o grande numero de pessoas que tomaram parte no jantar do distincto official da nossa marinha, notámos: Mlles. Cotinha Veiga, Jandyra Serejo, Anna Portella, Isaura Soares, Julita Fragoso, Coema Veiga, Nelly Quadros, Judith Amaral e Lavinia Fragoso; Mmes. Rosa Borges, João Serejo, Armando Meirelles, Umbe'na Costa e João Veiga; Drs. Nosor Galvão, Manuel de Carvalho Leite, João Serejo, Armando Meirelles, João Veiga, Ildefonso Marinho, Goetz de Carvalho e Nemesio Quadros; Srs. Antonio Pio Ribeiro e Ubirajara de Carvalho, etc.

CONCERTOS

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem o concerto Sabbatini, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio.

O concerto teve o maior brilhantismo, apezar da concurrencia não ter sido tão numerosa como a merecia o insigne violinista.

Foi executado o seguinte programma:

1ª parte — 1, a) Monty Chardas, b) Wieniawsky, Dansa polonesa, violino e piano; 2, a) Nerada, Acalanto, b) Simonetti, Madrigal, violino e piano; 3, a) Carlos Gomes, Preghiera da "Fosca", b) Carlos Gomes, Mia Piccirella, por Mme. Adelina S. de Saint Brisson; 4ª a) J. Sabbatini, Sarabanda, b) Lederer-Ujre Kati, violino e piano.

2ª parte, 1, Gelli, La Farfalla, Mme. Saint Brisson; 2, Tosti, Ideale, J. Santucci; 3, P. Sarasate, Dansa hespanhola, violino e piano; 4, Carlos Gomes, Duetto do "Guarany", Mme. Saint Brisson e J. Santucci; 5, a) R. Schumann, Sonho, b) J. Sabbatini, Sonho de um artista, violino solo.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela professora Mme. Alzira Mariath.

O "Sonho", de Schumann, foi bisado pelo conde Sabbatini, assim como o Sr. Santucci, cuja voz, agradabilissima, é bastante conhecida pelo publico, teve que bisar o "Giunto sul passo estremo della mia estrema età", do "Mephistofeles", de A. Boito.

Tomaram parte tambem no concerto Mme. Alzira Mariath e Mlle. de Saint Brisson, que foram applaudidas ambas.

MANIFESTAÇÕES

O bairro de Villa Isabel, hontem, á noite, era todo festa. Fazia annos o Sr. Dr. Oliveira de Menezes Filho, distincto e estimado clinico naquella vasta zona. Medico humanitario, intelligente, estudioso e trabalhador, o Dr. Menezes, em poucos annos em que é formado, conseguiu o que só com longo tempo de clinica e trabalho se póde obter: um grande numero de amigos sinceros e uma clinica extensa e confiante. Outra cousa não exprimem o enthusiasmo e a alegria que imperavam em Villa Isabel, hontem.

O Sr. Dr. Oliveira de Menezes teve uma festa que só aos que merecem deveras é concedida.

Os seus amigos, que são muitos, são innumeros, começaram por impor-lhe deixasse ornamentar a sua alegre vivenda, para que ella se tornasse festiva e alegre.

E foi assim. A residencia do manifestado se achava toda engalanada, ornamentada de numerosas bandeiras e galhardetes, entremeiados de intensos fócos electricos que surprehendiam o aspecto alacre da casa em festa. O jardim e toda a frente do edificio apresentavam tambem alegre apparencia.

A residencia do Dr. Oliveira de Menezes, ás 8 horas, já se achava repleta. Uma multidão de lindas e encantadoras senhoras e senhoritas se encontrava presente, embellezando com as suas chics "toilettes" as salas que rebrilhavam em luz e trescalavam a finas flores.

Perto de 8 horas, desfilou da praça Barão de Drummond, uma "marche aux flambeaux", que trazia perto de duas mil pessoas e duas bandas de musica, uma, da marinha e outra do Instituto Profissional Masculino.

Chegada á casa do manifestado, já ahi se notava, no lindo Boulevard Vinte e Oito de Setembro, uma enorme concurrencia de curiosos, que estacionavam em frente ao edificio.

Os salões da residencia do Dr. Menezes foram em pouco invadidos.

A commissão dos festejos, composta dos Srs. Drs. Benedicto Nascimento e Carlos Sayão, e Astrolindo Soares, Herondino Sá, Carlos Barbosa, Vigier Filho e Valentim Pereira da Silva, se adiantou e, em seu nome, o Sr. Herondino Sá dirigiu a palavra ao manifestado.

O orador, ao terminar, foi saudado por prolongadas palmas.

Foi por essa occasião offerecido ao Dr. Menezes um custoso mimo e, á sua digna esposa uma "corbeille" de flores naturaes.

Fallou, depois, em nome dos moradores de Villa Isabel offerecendo um bem trabalhado retrato a crayon, do Dr. Menezes, o coronel Marques Abrantes.

Em nome de uma commissão do Club dos Diplomaticos, saudou o anniversariante o Sr. Gastão Silva.

Ainda brindou o Dr. Menezes, em nome dos alumnos do 4° anno do Collegio Militar um collega dos mesmos, offerecendo-lhe uma bella cesta de flores.

A todos respondeu em enthusiastico discurso, profundamente agradecido, o Sr. Dr. Oliveira de Menezes, que a todas as pessoas impressionou agradavelmente pelos justos e verdadeiros conceitos da oração.

Seguiram-se então animadas danças, que se prolongaram alegres e constantes até tarde.

Aos manifestantes, o anniversariante fez franquear variados e profusos "buffets".

Era notavel e consideravel o numero de telegrammas e cartas que affluiram á residencia do festejado, felicitando-o.

Pudemos notar na grande assistencia, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoras e senhoritas Ribeiro, Clotilde de Menezes, Alice Silva, Maria Calaza O. de Menezes, Cecilia Carvalho de Abreu, Clara Gonçalves, Accioli, Maria Lima, Rosa Atalaia, Evora Filho, Alice Araujo, Alice Silva, Cecilia Abreu, Germanina Ribeiro, Celina e Tercilia Sayão, Otilia Silva, Mme. Gastão Silva, Thereza Soares, Maria da Gloria, Maria Pereira da Silva, Mme. Herondino Sá, Aracy Gibson e Srs.: Dr. Benedicto Nascimento, Dr. Carlos Sayão, Dr. Herondino Sá, Astrolindo Soares, José Valentim P. da Silva, Oscar Sayão, Octaviano de Souza, J. Brigieiro, Leopoldo Guanabara, Claudionor Oliveira Menezes, Antonio Ribeiro da Silva, Carlos Antonio Borba, José Vigier Filho, Gastão Silva, capitão Barros, Oscar de Andrade, João de Azevedo, Antenor de Azevedo Marques, Genelicio Corrêa, capitão José d'Avila Junior, Dr. Anselmo Gentil Bahia, capitão Carlos de Araujo, Dr. Mendes Tavares, capitão José Evora, Dr. João Costa e familia, Antonio de Paula Ferreira, Dr. Sergio Cardier, delegado do 18° districto e Dr. Eulalio Monteiro, delegado do 16° districto policiaes. Commissão do Club Sport de Equitação, composta dos Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, Annibal de Medina, Celso Ribeiro, commissão do 4° anno do Collegio Militar, composta dos alumnos Gilberto de Oliveira, Jorge do Rego Barros, Oscar Lago e Antonio Alves Magalhães e muitos representantes da imprensa.

VIAJANTES

Seguiram hontem para os portos do sul, no paquete "Jupiter", os Srs. tenente André J. Ley e senhora, tenente Luiz Queiroz Menezes, Dr. José Salles, Dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, tenente Gonçalves Pereira e João Richard e senhora.

——Parte amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Itapuca", o Sr. senador Cassiano do Nascimento, representante, no Senado Federal, daquelle Estado.

——No paquete "Ceylan," seguiu o mez passado para a Europa o Sr. Adriano Maury, director geral e fundador da Sociedade Editora do Brasil, que vai a negocios da mesma.

—— Segue, na proxima segunda-feira, a bordo do paquete "São Paulo", com destino á Bahia, onde vai assumir o exercicio do logar de contador interino da delegacia fiscal naquelle Estado, o 3° escripturario da Caixa de Amortisação, Decio Fernandes Guimarães.

——No nocturno partiram hontem para S. Paulo as seguintes pessoas:

Francisco Moura Brandão, Dr. Flor. Cyrillo e Mlle. Carolina Cyrillo, Ch. L. Ebert, E. T. Colton e senhora, Aureliano Maciel, Alfredo Borges da Silva, José Maria Teixeira de Barros, Luiz Dante Torre, Durval Braga, José Ribeiro Borges, Charles D. Henry, Virgilio José Ignacio, Nelson Gomes da Luz, Dr. Antonio Celestino dos Santos, senhora e filho, monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

——Para Belém partiram hontem no nocturno paulista os Srs. Quintino Pinto Alves, José Botelho Martins, Antonio Monteiro Pato, Dr. Urbano Figueira, Dr. Ismael Dias da Silva e José Lopes de Oliveira.

—— Regressa hoje, a bordo do paquete "Argentina," para Santos, o inspector da alfandega da mesma cidade, Sr. Annibal de Castro.

LUTO

Cedendo á tuberculose inclemente, falleceu hontem, ainda muito moça, D. Alice Bueno Pamplona, viuva do alferes Durval da Silveira Pamplona. Deixa na orphandade uma filha e um filho, ainda crianças, ha pouco tendo perdido o terceiro, de nome Gastão, cujo golpe produziu-lhe horrivel abalo.

O seu enterro realisou-se hontem, á tarde, sahindo o feretro de sua residencia em Bomsuccesso, para o cemiterio de Inhauma.

——Realisou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, o enterramento da senhorita Leonor Gomes da Silveira.

O seu corpo sahiu da rua Frei Caneca n. 103.

——No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, o Sr. Totila Frederico Unzer, industrial nesta capital.

O finado era natural de S. Paulo, casado e contava 52 annos de idade.

O seu feretro sahiu da rua Santa Luiza n. 79.

——Falleceu hontem pela manhã, á rua José Bonifacio n. 208, a innocente Olinda, filhinha do Sr. João Pinto da Silva.

O seu enterro realisa-se hoje ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——A' rua Angelina n. 30, no Encantado, finou-se ante-hontem a Exma. Sra. D. Emilia de Sá, irmã do Sr. Dr. José Constancio de Jesus.

O corpo da estimada senhora foi dado á sepultura no cemiterio local.

Impressões de viagem

UM BISPO NOTAVEL

Quem atravessa o Estado de São Paulo assiste á affirmação de um povo que ousada e activamente se entrega á vida numa ancia justa de progresso.

O Estado de S. Paulo tem um conjuncto de cidades prosperas, das quaes o centro irradiante é Ribeirão Preto, o legitimo emporio da uberrima região conhecida pela "terra roxa", onde florescem os caféeiros, com os seus fructos rubicundos, que são bem o ouro a nascer, graças á benção generosa da dadivosa mão de Deus.

Foi na cidade de S. José do Rio Pardo, quando alli estive na semana antepassada, que soube da realisação de uma verdadeira apotheose de um povo crente ao seu director espiritual, monsenhor Alberto Gonçalves, illustre bispo de Ribeirão Preto, individualidade de profundo destaque entre o clero brasileiro.

Monsenhor Alberto Gonçalves, com a humildade engrandecida pela Fé, que caracterisa os verdadeiros filhos da Igreja e que é o pendão austero dos seus verdadeiros ministros entre os homens, teve occasião de agradecer a apotheose que lhe era feita, num eloquente discurso.

Mais tarde, e eu o vi, teve occasião de pronunciar um sermão do pulpito da igreja matriz.

Esse sermão, tocado por um sópro de profunda erudição, versou sobre os deveres que têm os catholicos em defender a sua Fé.

Como deve ser a palavra de Deus, o illustre bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves, fez-se entender por lettrados e por humildes.

A sua palavra fluente, simples, explanando-se em conceitos profundamente bebidos na Sagrada Escriptura, sem arrebiques escusados, cahia sobre a multidão dos fiéis como uma agua lustral de crença.

Convicta e sincera, se pudesse haver em S. José do Rio Pardo incréus, de certo que as palavras do illustre prelado de Ribeirão Preto teriam operado o suave milagre de fazer novos adeptos á formidavel legião dos catholicos. Mas, se não fizeram adeptos, cimentaram, pelo menos, a Fé viva que arde na alma do bom povo de S. José do Rio Pardo.

E esse é o maior e o mais sincero elogio que eu poderia fazer, se intuito tivesse de elogial-o, ao eminente bispo de Ribeirão Preto.

P. B.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910.

Para uma rectificação escreve-nos o Sr. João Ferreira de Andrade:

"Acabo de ler em vossa conceituada folha um despacho do Exmo. Sr. ministro da viação, em data de 26 de julho do corrente anno (tendo a referida folha o n. 207) em que aquelle ministerio indeferiu os requerimentos dos praticantes da Administração dos Correios, recorrendo do acto da directoria que os responsabilisou pelo extravio de dous registrados procedentes de Ubá e Bicas; e, tendo, Sr. redactor, um desses praticantes identico nome ao meu — João Ferreira de Andrade, e não se entendendo commigo que não sou empregado publico e resido nesta cidade, rogo a V. S. a fineza da publicação desta, que muito grato ficará quem com prazer assigna. — Barbacena, (Minas), 3 de agosto de 1910. De V. S. etc."

Conflicto e ferimentos

EM NICTHEROY

PRESO QUE AGGRIDE

Na madrugada de hontem, houve um grande conflicto na praça Barão de Mauá, na Ponta d'Arêa, nelle tomando parte empregados da casa Lage & Irmãos, da ilha do Vianna, e varios catraeiros.

Sabendo do facto, o commissario João Messias dos Santos partiu para o local, em companhia do cabo de policia Sizenando Burlier, e lá encontrou, estirado no chão, a se esvair em sangue, o pardo Francisco Pedro, ferido no ventre, por bala, e nas costas, do lado esquerdo, por faca.

Os promotores do conflicto haviam se evadido, constando ter sido Joaquim Feitosa o auctor dos ferimentos de Francisco Pedro.

Estavam o commissario Messias e o cabo Burlier providenciando sobre o caso, quando appareceu um tal José Cavaignac e quiz se intrometter com o que não era da sua conta. Chamado á ordem pelo commissario, Cavaignac portou-se inconvenientemente e o desrespeitou, sendo por isso preso.

Quando era conduzido para o Posto Central, ao chegar á rua Barão do Amazonas, Cavaignac insurgiu-se contra os detentores e, sacando de um revólver, que não lhe tinham tirado ao prendel-o, desfechou contra o cabo Burlier, por duas vezes, ferindo-o no braço direito e no ventre, e fugiu em seguida para o morro da Armação, escapando á prisão.

O cabo Burlier, em estado grave, foi recolhido ao hospital de S. João Baptista para onde já havia seguido o primeiro ferido Francisco Pedro, cujo estado inspira cuidados.

Ambos foram medicados e ficaram em tratamento naquelle estabelecimento.

Sobre as duas occurrencias foi aberto rigoroso inquerito pelo delegado da 1ª zona do Estado do Rio, coronel Xavier Neves, tendo sido preso Augusto Duval como um dos implicados no primitivo conflicto.

OS DESORDEIROS DO MERCADO NOVO

GRANDE CONFLICTO

UM SOLDADO ASSASSINADO

O INQUERITO NA POLICIA

A desidia da policia cada vez mais vai se accentuando.

Até aqui eram sómente os ladrões que agiam em pontos diversos, gosando da mais absoluta impunidade. Os desordeiros, comquanto não estivessem retrahidos, pelo menos desordens de grande monta não eram praticadas, depois do sinistro fim do celebre "Arthur Mulatinho", que gosou sempre da protecção policial, mas acabou lynchado pelo povo no meio da rua.

Hontem os negociantes do Mercado Novo foram alarmados por um grande conflicto, em que tomaram parte os desordeiros que alli costumam fazer ponto, sem serem incommodados pelas auctoridades policiaes do 5° districto.

Justamente ao meio dia, um pobre soldado do exercito foi cobardemente assassinado por um conhecido desordeiro, que a policia não conseguiu prender.

O INICIO DAS DESORDENS

Ninguem sabe o que deu causa ao conflicto. Um numeroso grupo de desordeiros, que fazia ponto em frente ao novo cáes Del Vecchio, junto á Cantareira, começou a promover desordens, nas quaes tomou parte um grupo de soldados do exercito.

As desordens deram inicio a um conflicto, no qual foram disparados tres tiros de revólver.

Uma praça de policia que rondava o interior do mercado, tratou de se dirigir para o local afim de ver do que se tratava.

Lá chegando, porém, ainda viu os desordeiros que se evadiam, não temendo a acção da policia, mas sim para se reunirem de novo, no interior do mercado.

Ficaram todos na rua X, em frente ao estabelecimento commercial de José Ribeiro da Silva, áquella rua ns. 82 a 88.

Ahi recomeçaram os disturbios, não havendo no meio delles nenhum soldado do exercito.

O alarme produzido fez com que os negociantes cerrassem as portas.

No local se reuniram mais de 200 pessoas.

Estabeleceu-se indescriptivel confusão e panico.

Ao avistarem os canos de reluzentes revólvers os populares trataram de fugir em direcção ao largo do Moura.

As desordens lá dentro continuavam.

O ASSASSINATO

Até então, não havia nenhum ferido. As desordens eram sómente de bocca. Ameaças terriveis faziam os turbulentos, que davam pontapés nas portas das casas commerciaes e corriam cacetes nas ondas dessas portas de ferro, em meio de grande algazarra.

A esse tempo o inferior de dia ao quartel do 8° batalhão de infantaria do exercito, no edificio do antigo arsenal de guerra, perto do local, avisado de que no conflicto estavam envolvidos soldados daquelle batalhão, mandou a praça n. 24 da 3ª companhia daquelle batalhão, de nome Augusto José da Silva, verificar do que se tratava.

O infeliz soldado ia despreoccupado para o local. Mal, porém, ia entrando no mercado, um enorme grupo de desordeiros cercou-o.

Um delles, um creoulo alto, trajando camisa de meia preta com listas brancas e calça escura, disse ao desordeiro conhecido pelo alcunha de "Juquinha":

—"Atira nesse".

"Juquinha" mal tinha ouvido estas palavras, sacou de um revólver pequenino e detonou um tiro contra o pobre soldado.

Este sahiu correndo, encaminhando-se para os terrenos dos fundos do quartel, onde cahiu.

Camaradas seus correram em seu soccorro, mas já o encontraram sem sentidos, com o peito banhado em sangue.

Augusto foi carregado para o corpo da guarda do batalhão, onde veiu a fallecer dez minutos depois de ter sido ferido.

A bala tinha-lhe attingido o coração.

Seu corpo foi removido para o Necroterio do hospital central do exercito, afim de ser autopsiado.

O FIM DAS DESORDENS

Emquanto o pobre soldado exhalava o ultimo suspiro, cercado em meio de camaradas, as desordens continuavam no interior do mercado. Os turbulentos se espalharam por diversas ruas do mercado.

Os turbulentos, nessas correrias encontraram a praça de policia numero 562 e um cabo cujo nome a policia ignora.

Pegaram-n'os e os desarmaram, conseguindo fugir sem ter nenhum delles cahido nas mãos da policia.

AS PROVIDENCIAS

Logo que foram avisadas dos disturbios, as auctoridades do 5° districto partiram immediatamente para o local.

O delegado a essa hora ainda não tinha chegado á delegacia e por isso primou pela ausencia.

Os commissarios que estiveram no local encontraram enormes difficuldades para esclarecer o facto.

Sempre que acontece qualquer facto identico a este no mercado nenhum dos negociantes se presta a informar á policia.

Vendo que não têm garantia alguma, temem desgostar um desordeiro e mais tarde soffrerem um desforço.

Hontem a mesma cousa se deu. Os commissarios que estiveram no local encontraram todas as difficuldades. De todos que interrogavam recebiam a resposta:

—Não sei de nada. Ouvi uns tiros mas não abri a porta.

Até ás 6 horas da tarde nada tinha sido apurado pela policia do 5° districto.

O Dr. Oliveira Alcantara, delegado, que compareceu ao local ás 3 horas, lá esteve em diligencias até ás 5 horas, em que encontrou um carregador que viu "Juquinha" assassinar o soldado.

Este carregador e outras testemunhas foram intimados a prestar declarações na policia.

A CAUSA DO CONFLICTO

Como dissemos acima a policia ignora por completo a causa do conflicto ou finge, por conveniencia, ignoral-a.

A um nosso companheiro que esteve no Mercado Novo um pescador informou que é costume de varios desordeiros fazerem ponto no cáes, onde jogam a "vermelhinha" e o "monte".

Hontem lá estavam elles jogando, em companhia dos soldados, quando teve inicio o conflicto, como acima narramos.

O INQUERITO

Até ás 9 horas o delegado do 5° districto ainda não tinha reduzido a termo declaração alguma.

Na delegacia achavam-se detidos varios negociantes do Mercado Novo, duas praças do exercito e um carregador, este testemunha de vista do assassinato.

Segundo as informações que nos foram prestadas, a policia conta esclarecer o caso hoje.

O CASO DO Engenho Novo

UMA CARTA

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio, 4 de agosto de 1910.— Sr. redactor— A bem da verdade, solicito a publicação das seguintes cartas:

"Rio, 1° de agosto de 1910.— Illmo. Sr. Dr. José Moreira Guimarães.—Rogo a V. S. a fineza de declarar se ouviu de minha bocca "qualquer" referencia ao Dr. Maximino Maciel e ao facto conhecido como o "Caso do Engenho Novo".

No caso affirmativo, peço precisar hora e logar em que o facto se deu.

Sem mais, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier, subscrevo-me.Cr°. Obr°.—Octavio Pinto."

"Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.—Illmo. Sr. Dr. Octavio Pinto.— Em resposta a carta que V. S. me dirigiu, tenho a declarar que, em absoluto, nada ouvi de V. S. sobre o "Caso do Engenho Novo", auctorisando V. S. a fazer o uso que lhe convier. Sem mais, subscrevo-me de V. S. Att°. Cr°. Obr°.—José Carlos Moreira Guimarães."

Tornando publicas as linhas acima, muito penhorará, Sr. redactor, ao leitor assiduo.—Octavio Pinto."

Expansão brasileira

INAUGURAÇÃO DE UM CAFÉ

Do numero de 2 de julho passado de "La Publicidad", jornal que se publica em Barcelona, extrahimos e traduzimos a noticia seguinte sob os titulos acima:

"Effectuou-se á noite uma agradavel festa por motivo da inauguração do Grande Café Bello Horizonte (Brasil), situado no n. 513 da Granvia.

O estabelecimento, que é um dos mais importantes de nossa cidade, em seu genero, está decorado com muito gosto.

Hontem elle regorgitava de visitantes. Muitas centenas de pessoas se reuniram na grande sala do local, attrahidas pelo annuncio de que se ia servir gratis café do Brasil, unico que seria gasto pela casa dalli por diante.

A promessa do annuncio foi cumprida e o publico poude convencer-se das excellencias do producto brasileiro e ao mesmo tempo gosar das gentilezas do dono da casa, que com tão louvavel acto de generosidade, inaugurava o estabelecimento.

Mas, além de o regalar com café, quiz o referido proprietario apresentar ao publico algumas fitas cinematographicas e uma centena de vista fixas do Brasil, por meio das quaes se fizeram conhecidos importantissimos aspectos da vida daquella Republica.

Aproveitando este acto de homenagem ao Brasil e para corresponder ao mesmo nosso distincto amigo, o illustre jornalista brasileiro, Dr. Symphronio Magalhães assistiu á festa obsequiando com um "lunch" a alguns collegas e outras pessoas gradas.

O "lunch" foi servido em um terraço do café aristocraticamente ornamentado com flores, folhagens e bandeiras e com uma caprichosa illuminação.

Iniciou os brindes o incansavel e notavel publicista Sr. Symphronio Magalhães, pronunciando um eloquentissimo discurso, em que enalteceu as bellezas da mulher latina, com phrases vibrantes de emoção, glosou a grandeza de nossa raça e dedicou elogios á imprensa catalã, alli reunida. Teve phrases encomiasticas para o commercio em geral, felicitando-se pelos laços que unem ao Brasil a nossa patria. Proclamou, para que o saiba todo o mundo, que o Brasil produz todas as qualidades de café, desde a mais delicada até a mais commum. Affirmou que o Brasil fornece ao mercado mais de tres quartas partes de todo o café que se consome no universo. Accrescentou tambem que a producção do Moka ou Porto Rico (para não citar mais que estes dous exemplos) é tão reduzida que sómente ao ana ignorante no assumpto se póde fazer crer que o café que bebe todo o anno é daquellas procedencias.

O Sr. Magalhães terminou levantando sua taça num brinde á imprensa catalã e de Barcelona.

Suas ultimas palavras foram abafadas por uma grande ovação.

Nosso querido companheiro Sr. Javier Jambus respondeu ás palavras do orador, dizendo que todos os que alli se achavam reunidos agradeciam sinceramente as palavras de affecto que em seu discurso pronunciou o distincto jornalista brasileiro.

O Sr. Guillen, em nome do dono do estabelecimento, Sr. de la Prida, em breves palavras agradeceu a presença da assistencia.

Fallou de novo o Sr. Symphronio Magalhães, em francez, para dedicar breves palavras de fraternal adhesão a os representantes da visinha Republica.

O Sr. Hilario Greré agradeceu as palavras do Sr. Magalhães, exaltando os productos do Brasil, principalmente o café, o matte e o cacáo, como commerciante conhecedor da materia.

A concurrencia ao "lunch", selecta e distincta, com senhoras e senhoritas do que ha de mais elegante em nossa cidade, ficou muito bem impressionada com a festa.

Foram distribuidos aos assistentes numerosos livros, mappas e folhetos que tratam das condições ethnicas e climatologicas do Brasil."

PREFEITURA

Estão em estudos na directoria de Obras Municipaes as propostas apresentadas para o calçamento de 30.000 metros de macadam alcatroado nas ruas de Copacabana.

—— Pagam-se hoje as folhas de mez findo dos funccionarios da directoria de Obras, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de São Diogo e Matadouro Publico de Santa Cruz.

—— Por actos de hontem do Sr. prefeito foram concedidas as gratificações addicionaes de 20 por cento sobre seus vencimentos á professora primaria D. Virginia Pinto Cidade; de 10 por cento, á professora primaria Dr. Orminda Miranda Rodrigues, de accordo com a lei, por terem completado o necessario tempo.

—— Começam segunda-feira as obras de alargamento da rua Padilha, pelos terrenos cedidos pela estrada de ferro Central do Brasil.

—— Realisou-se hontem a avaliação judicial dos predios ns. 226, 228 e 230 da rua Pedro Ivo, necessarios ao alargamento da mesma.

—— São convidados a comparecerem hoje na directoria de Obras para assignarem os contractos que já estão lavrados os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. José Goulart e Antonio Affonso Cardoso.

—— No requerimento do Banco Hypothecario do Brasil o Sr. prefeito deu hontem o seguinte despacho:—"A Prefeitura opta pela acquisição do predio n. 4. Deferido quanto aos demais predios."

—— O Sr. prefeito não creará mais o serviço de inspecção das fabricas, tendo em consideração o relatorio que lhe apresentou o Sr. director de hygiene Dr. Torres Cotrim. S. Ex. deixará, no emtanto, essa magnifica idéa que faz parte do seu programma de administração para ser aproveitada ou não pela futura administração municipal.

Vingando o abandono?

FERIDA A' TRAHIÇÃO

PARA O HOSPITAL

A nossa policia cada vez mais se embrenha no despenhadeiro ao qual foi arrojada em momento que as injuncções da politica della exigiam a subserviencia.

Acabada que foi a crise politica, que foi demorada, toda a gente pensava que ella entrasse no caminho do dever e zelasse um pouco mais por essa immensa população que durante muito tempo esteve sem garantia de especie alguma.

O jogo prolifera, os ladrões e os desordeiros continuaram a agir do mesmo modo, gosando da mesma impunidade.

A policia não liga importancia a factos em todos os pontos graves, que merecem punição.

Ainda ante-hontem uma scena de sangue occorreu no morro da Providencia, de consequencias graves, da qual a policia só teve conhecimento pela reportagem.

Trata-se da tentativa de assassinato, de que foi victima Eugenia Luiza da Silva, mulher de 40 annos, residente na ladeira Cardoso Marinho, no supracitado morro.

Fascinada por novos amores Eugenia despresou o marido, indo viver em companhia de um outro homem.

Ultimamente reconhecera que os seus novos amores não passaram de uma illusão que aos poucos foi se dissipando; resolveu tambem abandonar o amante.

O marido tinha jurado vingar-se do abandono da esposa adultera. A mesma jura fez o amante quando se viu desprezado por Eugenia.

Disso ninguem tinha sciencia.

Eugenia, por seu turno, nada temia ou fingia-se corajosa, muitas vezes arriscando-se em aventuras não proprias para mulher.

Ante-hontem sahiu-se mal.

Subia a ladeira em companhia de outras companheiras, quando um tiro echoou por trás.

Eugenia cahiu e quando foram ver do que se tratava, encontraram-na gravemente ferida.

O projectil tinha-a attingido na região lombar esquerda.

Ninguem viu quem fez fogo contra ella e no local não havia viva alma.

Eugenia foi soccorrida na Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa, onde contou o que acima narramos.

A policia do 8° districto, que não devia ignorar o facto, delle não sabia até ao meio-dia.

FACTOS DIVERSOS

DE UM BOND ABAIXO

O menor Egydio Silva viajava hontem pela manhã, em um bond da Light.

Chegando á estação de Lauro Muller, Silva saltou do vehiculo em movimento, mas o fez com tanta infelicidade que perdeu o equilibrio e cahiu, recebendo na quéda dous ferimentos, sendo um no frontal e outro no parietal direitos.

O menor ferido, depois de se medicar na Assistencia e de communicar o facto á policia do 15° districto, recolheu-se á sua residencia, á rua Cardoso de Mesquita n. 8.

BEBEU KEROZENE

Foi scena só, não foi suicidio não... O Manuel Antonio de Araujo, por isto ou por aquillo, andava aborrecido deste mundo.

Dahi, o motivo de querer passar desta para melhor, sem mais aquella.

A bala, não queria elle acabar com os seus dias; com um veneno, muito menos; com uma corda, cruzes! com uma bomba de dynamite, nem fallar nisso é bom.

Achou um meio: a garrafa.

Passou a mão nella, mirou-a: estava cheia.

Outra idéa: não seria melhor beber o que ella continha, fosse o liquido que fosse?

Era, sim... kerozene. Araujo bebeu, esticou o corpo... numa ambulancia da Assistencia e lá recebeu os necessarios curativos, voltando de novo para sua residencia, á rua do Itapiru n. 172, onde se deu o facto.

A policia do 9° districto, que é muito indiscreta, foi quem nos contou a scena do Araujo, accrescentando mais que elle declarara não ter querido morrer.

Está se vendo...

CIUME E PÁO

Um, é viuvo, o outro, solteiro. Todos dous amavam uma solteira.

Manuel Gervasio, o viuvo, julgava-se com mais direito, por ser já um homem de juizo. João Americo, o solteiro, dizia-se com o mesmo direito, porque ainda não tinha passado pelos sabores do matrimonio, sabores... lá na crença delle...

Isto tudo teve fim hontem, em Campo Grande.

O solteiro, appellou para a força physica e sahiu victorioso... na luta, bem entendido.

Dahi, quem sabe? Póde ser que a "ellasinha" fique gostando mais delle.

Quem não gostou da historia, foi o viuvo que, procurou a policia do 25° districto, mostrando-lhe os ferimentos pelo corpo, produzidos pelas bordoadas vibradas pelo rival.

Americo, é claro, não esperou pela policia...

NAVALHADA

Octavio e Isabel das Chagas Rodrigues, depois do casamento, foram residir á rua Sanatorio, em Cascadura.

Os dous, ultimamente, não viviam em harmonia e raro era o dia que a visinhança não presenciava scenas pouco edificantes.

Octavio, ameaçava a mulher. Esta, respondia. Era uma situação insupportavel.

Hontem, Octavio não ameaçou sómente; juntou a acção á palavra.

Depois de uma discussão, puxou de uma navalha e vibrou dous golpes na mulher, ferindo-a na cabeça e na mão direita.

Isabel gritou por soccorro, acudindo a policia do 25° districto, que não encontrou mais o marido aggressor no local.

Isabel foi medicada na Assistencia e removida para sua residencia.

ACCIDENTE

Quando era feita a tiragem da edição da tarde do nosso collega "Jornal do Commercio", um empregado das suas officinas foi victima de um accidente.

E' elle Antonio Alves de Azevedo, casado, de 38 annos.

Descuidando-se tivera o braço esquerdo escoreado pela polia e engrenagem da machina.

Azevedo, depois de ser medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 1° districto tomou conhecimento do facto.

Acha-se exposto na casa Luiz de Rezende um lindo faqueiro de prata e custoso centro de crystal, com guarnições do mesmo metal, que serão offerecidos pelos membros da bancada mineira ao Sr. Julio Bueno Brandão.

Para ajudante de ordens do commandante da divisão de cruzadores foi nomeado o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira.

NICTHEROY

O Dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, recebeu um despacho telegraphico em que o delegado de Magé requisitava, com urgencia, a ida de um medico legista áquelle municipio, para proceder á autopsia de Alfredo Feral Musis, alli assassinado e bem assim uma escolta para conduzir o criminoso.

O Dr. Gurgel do Amaral fez seguir o Dr. Pereira Faustino e uma força de seis praças de policia para Magé.

A' noite chegou escoltado a Nictheroy e foi recolhido á Casa de Detenção Manuel Magalhães, apontado como auctor do crime.

—— No edificio da Camara Municipal reune-se hoje a junta encarregada da apuração parcial das eleições realisadas nesta capital para presidente vice-presidentes do Estado.

Reza-se hoje, na igreja de S. Joaquim, a missa de trigesimo dia por alma de João Caetano de Menezes, pai do nosso estimado medico Dr. Caetano de Menezes.

BOA VISTA DE MARIANNA

Com grande solemnidade, foram encerradas no dia 19 as festas a S. Vicente. As novenas haviam começado no dia 9. No dia 18, era grande a animação que se notava em todas as ruas, devido ao grande numero de familias e cavalheiros que de fóra haviam chegado para assistirem os festejos. A' noite, durante a novena, foram queimados bellos fogos de artificio.

Terminada a novena seguiram-se os leilões, que estiveram animados, tocando a excellente banda de musica bellas peças do seu escolhido repertorio. No dia 19, logo ás primeiras horas da madrugada, os habitantes foram alegremente despertados pela "alvorada" que fazia a banda "S. Sebastião", como a saudar o glorioso dia consagrado ao Pae da Caridade, subindo ao ar estrepitosos foguetes. A's 8 horas houve a primeira missa rezada pelo padre Trindade, e destinada á communhão dos confrades, elevando-se a 100 o numero das communhões. Ao meio dia deu-se começo á missa cantada, que foi celebrada pelo padre Gabriel de Carvalho. Fizeram-se ouvir durante a missa a orchestra e a banda, que executaram bellissimos trechos. Ao Evangelho fallou o padre Carvalho, que prendeu durante alguns minutos a attenção dos fieis, marcando em seguida o programma que queria observado durante as festas.

A' 1 hora foi offerecido aos padres, aos musicos e aos promotores das festas um lauto almoço em casa do Sr. José Justiniano de Queiroz, vice-presidente da conferencia e presidente da commissão.

A's 4 horas sahiu da igreja a procissão.

As ruas achavam-se bellamente ornamentadas e cuidadosamente varridas. O andor de S. Vicente, que estava caprichosamente enfeitado, foi carregado pelas graciosas senhoritas Eucaria Eulina Gomes, Angelica de Sá, Altina e Georgina de Souza Pontes, que se achavam em luxuosa "toilletes blanches". Os confrades de S. Vicente acompanharam a procissão em alas.

Tambem viam-se as damas do S. Coração uniformisadas. A procissão, depois de haver, na melhor ordem, percorrido as principaes ruas, ao som da musica, ao repicar alegre dos sinos e no espoucar dos foguetes, chegou á igreja ás 6 horas da tarde. A' entrada da procissão pregou o padre Carvalho, profundo orador sacro, bastante conhecido pela sua eloquencia arrebatadora. Seguiu-se á bençam, o "Te Deum" cantado pelos padres e acompanhado pela orchestra. A concurrencia era grande, notando-se mais de mil pessoas; a igreja não podia conter a grande massa de fieis, ficando grande parte no atrio da igreja. No dia 20 a banda de musica fez uma alegre passeata pelas ruas, indo depois á casa do padre Carvalho, onde se achava hospedado o padre Trindade, sendo-lhes feita enthusiastica manifestação. A' conferencia de S. Vicente de Paula, só temos que dar parabens pelo brilhantismo com que celebraram a festa do seu glorioso patrono.

—— Proseguem com actividade os trabalhos de calçamento das ruas principaes, faltando apenas que a camara volva os olhos para o encanamento da agua potavel que se acha infelizmente em deploravel estado. Coroaria assim os melhoramentos que tem proporcionado a este districto.

—— Já se retirou para Rio Doce, onde é vigario e muito estimado pelo povo dalli, o joven sacerdote Raymundo Trindade, que muitas amizades deixou em nosso meio.

—— Sabemos que se acha resolvido a transferir para aqui a sua residencia o Revm. padre Gabriel de Carvalho, que actualmente é parocho em Piedade de Ponte Nova. O padre Carvalho, que é filho daqui, é muitissimo estimado pelos seus patricios que sabem apreciar os dotes sublimes que elle possue: o talento e a virtude. Já moram aqui a sua Exma. mãe e irmãs e elle mudando-se para aqui não fez mais que satisfazer aos desejos de todos os boavistanos.

—— Esteve aqui durante alguns dias a Exma. Sra. D. Zinha Cotta, senhora do distincto fazendeiro Germano Cotta, que veiu passar uns dias em companhia de suas gentis filhinhas.

Durante a sua estada aqui foi ella muito visitada, pois é muito estimada em a nossa sociedade.

—— No dia 26 foi morta pelo caçador José Theotonio, no logar denominado "Maquiné", distante apenas 3 kilometros daqui, uma enorme onça, dessas a que chamam "tartarugas". Ao que parece, ella se achava perdida ou transviada das companheiras, pois nunca se ouviu dizer que houvesse onças tão perto desta localidade.

—— Em companhia de seu irmão Ninico, aqui esteve a senhorita Lalá Rolla, tendo já regressado á sua fazenda.

—— Em visita a seus parentes aqui esteve a senhorita Cocota Teixeira, que veiu em companhia de seu irmão José Thomaz Teixeira, moço muito estimado por quantos o conhecem, pelo seu cavalheirismo e distincção e em cuja fazenda se acha a passeio sua Exma. irmã. — Do correspondente.

ESTAÇÃO DO LIVRAMENTO

(Rêde sul-mineira)

No dia 26 de julho corrente realizou-se, na visinha povoação de Carvalhos o enlace matrimonial do nosso muito prezado amigo Sr. Arnaldo Pinto Peixoto de Moura com a Exma. Sra. D. Rita Corrêa, dilecta filha do Sr. Manoel Corrêa, ex-socio da firma Corrêa & Filho daquella praça. Desejamos aos carissimos nubentes uma vida toda cheia de paz e felicidades.

Para assistir ao acto civil e religioso do alludido consorcio, veio do Rio o nosso particular amigo Sr. José Pinto Soares de Moura digno socio da importante firma Silva Dantas & C. daquella praça e tambem a sua Exma. esposa D. Carolina de Moura, que foram padrinhos do noivo. De coração, muito nos contentou a visita de tão dignas pessoas que aqui desejamos, em curto prazo, ter o prazer de tornar a abraçal-as.

Assistiram ao acto civil e religioso os seguintes cavalheiros, de quem por lembrança tomamos nota: Srs. Vicente Augusto da Fonseca e Armando de Moura dignissimo representante do Sr. Silva Dantas & C., do Rio, Cap. João Alves Diniz, coronel José Francisco da Silva Varginha, tenente João Pinto de Carvalhal, José Corrêa Loroza, capitães José Pereira da Silva Marques, Fabricio Nogueira de Carvalho, Ulisses Fabiano Alves, Honorato Nogueira, bem como mais diversos cavalheiros de que não tomamos nota por falta de sabermos seus nomes.

Brindou os noivos o Sr. José Pinto Soares de Moura bem como toda a familia Corrêa.

Estão effectivamente muito adiantados os trabalhos de ligação da Rêde Sul-Mineira de Carvalhos a Baependy.

O nosso amigo Dr. Alvaro Lins, incansavel chefe do trafego, esteve esta semana inspeccionando a linha, bem como fiscalisando a construcção da estrada entre Bueno Brandão e Baependy.

Garante-nos, muito em breve, este nosso amigo, dar ligada esta 2ª secção com a do Sul de Minas etc. — Do correspondente.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Iris» ... hoje
«Olinda» ... amanhã
«Ceará» ... a 8 do corrente
«Manáos» ... a 11 » »

Do Sul

«Florianopolis» ... hoje
«Saturno» ... a 10 do corrente

IDA

«Sergipe»—Em Manáos.
«Pará»—Entre Pará e Manáos.
«Alagoas»—Entre Maranhão e Pará.
«Goyaz»—Em Recife.
«Minas Geraes»—Entre Barbados e Nova York.
«Goyaz»—Em Florianopolis.
«Jupiter»—Em Santos.
«Mayrink»—Em Laguna.
«Satellite»—Em Bahia.
«Victoria»—Em Paranaguá.
«Javary»—Em Asuncion.
«Itapemirim»—Em Viçosa.

VOLTA

«Olinda»—Entre Victoria e Rio.
«Ceará»—Em Bahia.
«Manáos»—Em Parahyba.
«Maranhão»—Entre Maranhão e Ceará.
«Florianopolis»—Entre Santos e Rio.
«Saturno»—Em Itajahy.
«Sirio»—Entre Montevidéo e Rio Grande.
«Iris»—Entre Victoria e Rio.
«Rio de Janeiro»—Entre Pará e Ceará.
«Ladario»—Em Montevidéo.
«Brazil» (fluvial)—Em Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ACRE

Sahirá amanhã sabbado, 6 do corrente ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá na quinta-feira 11 do corrente ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

IRIS

Sahirá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia. Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sahirá no dia 11 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá no dia 18 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa. Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 10 do corrente ás 4 horas da tarde, para Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna. Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Sahirá hoje 5 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá hoje 5 do corrente para: SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

O vapor

AMAZONAS

Sahirá no dia 10 do corrente para: Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

De volta de Santos, sahirá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapores esperados:

GEORGE PYMAN ... amanhã
PURUS ... a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

DECLARAÇÕES

O corrector José Claudio da Silva, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 6 de agosto proximo, uma apolice geral de 1:000$, de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical, 29 de julho de 1910. — *A. Simonsen*, syndico.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado desde o dia 31 de julho p. p. o Sr. Joaquim Bernardo Pinto.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

INSPECTORIA DE SAUDE NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. Inspector de Saúde Naval, faço publico que se acha aberta n'esta Inspectoria, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a tres vagas de alumnos pensionistas do Hospital Central de Marinha.

Inspectoria de Saúde Naval, 4 de agosto de 1910. *Dr. Venancio Nogueira da Silva*, capitão-tenente medico, adjunto.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé

PAGAMENTO

Domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, pagar-se-ão as pensões correspondentes ao 1º trimestre.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Sociedade de Seguros sobre a Vida em Mutualidade

(FUNDADA EM 1881)

AVENIDA CENTRAL, N. 87

SINISTROS PAGOS RS. 2.500:000$000

PAGAMENTO DE RS. 10:500$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos e quinhentos mil réis, valor das apolices ns. 3.288 — 4.318 — 4.319, instituidas em meu beneficio por meu finado irmão Luiz Leitão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1910.— *Francisca Leitão*. — Testemunhas: Ruy Locandes e Emilio L. Leitão.

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Officina de alfaiates

Hoje, das 12 ás 4 horas da tarde, effectuar-se-á o pagamento ás Sras. costureiras e alfaiates das importancias relativas á manufactura de fardamento do mez de julho proximo findo.

Quartel á rua Evaristo da Veiga, em 5 de agosto de 1910.— *Domingos Martins da Silva Paranhos*, major assistente interino.

DERBY-CLUB

A commissão acclamada para executar o voto unanime da Assembléa Geral do Derby-Club, de erigir um monumento em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, communica aos seus consocios que dará desempenho ao seu mandato no dia 7 do corrente e os convida para assistirem ao acto da inauguração.

Rio, 3 de agosto de 1910.— A COMMISSÃO.

Cons.·. Ger.·. da Ordem

Hoje sessão ordinaria ás horas do costume. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·., *A. Furtado*.

MONTE DE SOCCORRO

O leilão terá logar no dia 10 do corrente, correspondente ás cautelas extrahidas até 30 de junho de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contractos até o dia 9.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. —O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho*.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Esperado de Santos, no dia 7, sahirá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde em direitura para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

3ª classe para Portugal..... **85$000**

e mais o imposto federal 1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro e 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um trecho de muralha da rua Atilia

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, que servirá para garantia á assignatura do contracto; este deposito será elevado a 1:000$, por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação do imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de agosto de 1910.—O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

EDITAL

FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE UMA CALDEIRA BABCOQ WILCOX E OUTROS MATERIAES NECESSARIOS Á USINA DE LUZ ELECTRICA DO MATADOURO DE SANTA CRUZ.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia para a acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnisação.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910. — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

PARA HOJE:

476

395

Ganharam hontem:				
Antigo....	7219	gr.	5	Cachorro
Moderno..	775	»	19	Pavão
Rio......	803	»	1	Avestruz
Salteado..	76	»	19	Pavão
2º premio.	831	»	9	Cobra

CIGANA

ANNUNCIOS

EMPREGADO

Um moço portuguez com pratica de viajar, e conhecedor do ramo do commercio de fazendas, deseja obter uma collocação nesta cidade ou em qualquer Estado inclusive o Acre ou Matto Grosso, dando de si as melhores referencias de sua conducta nas casas em que tem estado empregado. Cartas por favor ao escriptorio desta folha com as iniciaes E. P. F.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas da tarde e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 169—235ª HOJE

20:000$000

POR 1$600

Amanhã Amanhã

172–14ª

100:000$000

POR 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 – 10ª

200:000$000

POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agente geraes Nazareth & C., rua No d Ouvi o n. 14, ant'go 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á COMPANHIA DE LOTERI S NACIONAES DO BRASIL, Caixa 41, rua 1º de Março 88. Rio de Janeiro.

CLUBS POPULARES

DA CASA D'ORSI & IRMÃO

Joias a prestações semanaes de 2$000

CLUB 19 — Acham-se abertas as inscripções que começará em 11 do corrente.
CLUB 13 — 47 remissão. N. 139, Illmo. Sr. Mario Vasco Filho, rua do Cubango.
CLUB 14 — 40 remissão. N. 06, Exma. Sra. D. Helena Vasconcellos, rua S. Christovam.
CLUB 15 — 33 remissão. N. 131, Illmo. Sr. Horacio Menezes, Santa Rosa Nictheroy.
CLUB 16 — 23 remissão. N. 101, Illmo. Sr. Urbano Pereira dos Santos, rua S. Christovam.
CLUB 17 — 14 remissão. N. 78, Ilmo. Sr. Sebastião Cunha, rua de São João.
CLUB 18 — 7 remissão. N. 51, Exma. Sra. D. Izabel Rosa, rua da Assembléa, 75.

AUSONIA RELOGIO DE PRECISÃO, de ouro de 18 quilates, vendido a prestações semanaes de 3$000, em 60 prestações.

Resultado do sorteio realisado nesta data:

CLUB 2 — 56 remissão. N. 70, Illmo. Sr. Luiz Costa Velho, rua do Cubango, 46—Nicteroy.
CLUB 3 — 49 remissão N. 101, Illmo. Sr. Isaias Anacleto, rua da Misericordia.
CLUB 4 — 49 remissão. N. 25. Desistido por falta de pagamento.
CLUB 5 — 29 remissão. N. 108. Illmo. Sr. Aristo F. da Costa, rua D. Mariana.
CLUB 6 — 21 remissão. N. 87. Illmo. Sr. Aristides Mendes, rua D. Luiza.
CLUB 7 — 14 remissão N. 52, Illmo. Sr. Manoel P. de Mello, rua S. Henrique, 52.
CLUB 8 — 4 remissão. N. 29. Illmo. Sr. Domingos Gomes, rua da Lapa.
CLUB 9—Acham-se abertas as inscripções:

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910 — **D'ORSI & IRMÃO**, Joalheiros 122 — RUA DO OUVIDOR 122—Antigo 94.

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr. VAN DER LAAN
desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos !—

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

HOJE!... HOJE!...

Grande venda extraordinaria a preços baratissimos, de camisas, ceroulas, chapéos, collarinhos, punhos, gravatas, meias, luvas e muitos outros artigos para homens, e roupas de cama e mesa.

RIO TRIUMPHAL

73 RUA DO OUVIDOR 73

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, fazem que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

CHAMPAGNE Vve CLICQUOT

Preferido pelo mundo aristocratico

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3150, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

GONOL GONOL

CURA COM RAPIDEZ GONORRHEAS AGUDAS E CHRONICAS ULCERAS VENEREO SYPHILITICAS ETC. ETC.

É O ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS CURA COM RAPIDEZ FLORES BRANCAS METRITE E DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA

SUPPRIME A DOR—NÃO MANCHA A ROUPA—EVITA COMPLICAÇÕES

Patek Philippe & Co.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 Rua da Quitanda 71

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro n. 5, antigo 1 C

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

CANTO E PIANO

Uma professora italiana lecciona á rua Santa Alexandrina n. 221 (Rio Comprido) ou fóra.

ELIXIR EUPEPTICO

do PHARMACEUTICO

A. HALFELD

DE

Juiz de Fóra

MINAS

DIGESTIVO COMPLETO

EMPREGADO com grande exito NAS ENFERMIDADES DO

ESTOMAGO!

DIGESTÕES DIFFICEIS! VOMITOS DA GRAVIDEZ!

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA—R. S. PEDRO 82

ATKINSON'S

Para os CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA GAUMONT — HOJE

UM BAIRRO TRANQUILLO

O CONDE ROBERTO O DIABO

CASAMENTO AMERICANO

A SACRIFICADA

O NOVO APOSENTO

COMO EXTRA: O 3º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

CINEMA PATHÉ

As ultimas edições de Pathé Fréres e Witagraph

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

SORPREZAS DO REGRESSO

Alta comedia

VIOLANTE

Film de Arte

Interpretrado por Henrique Pimenez e Margarida Chirgini
Assumpto — O coquetismo na côrte no seculo XVII

CARTA DE ADEUS

Comedia

PAGO PARA CALAR-SE

Comica

18º NUMERO do PATHÉ JORNAL

3º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Na matinée como extra

DEDICAÇÃO DO TÓTÓ

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127—Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE A ultima palavra! exclusivamente para a nossa casa **HOJE**

Serie d'art da U. F. C. da conceituada e conhecida fabrica **Éclair!!** A Resurreição de Lazaro, apresentada com musica escripta, do immortal maestro padre L. Perosi, por brilhante orchestra, sob a regencia do professor Lafayette Menezes augmentada de 16 figuras — 1ª apresentação dos films da applaudida fabrica americana **Vitagraph**, cedidos á nossa casa pelo seu representante no Brasil.

INEGUALAVEL SUCCESSO!! SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES NO OUVIDOR!

1ª parte—**Pago para se calar.** Desenvolvimento esplendido de bem cuidado enredo hilariante, feito pela acreditada fabrica norte-americana Vitagraph!

2ª parte—**Azas do amor.** Outra surpreza pela grandeza de seus scenarios, thema escolhido e representação fidalga, nos proporciona a Vitagraph, que nos mostra quão invencivel é o amor em seus minimos caprichos, pois vence os maiores obices que se lhe antepõem.

3ª parte — **Surprezas da volta.** Creação genial da esplendida fabrica americana TITAGRAPH. Mimosa no todo, quer na magnificencia do enredo, quer no seu desdobramento em sitios naturaes, de espectaculo e effeito arrebatadores!!

4ª parte—**Resurreição de Lazaro.** Série de arte da U. F. C. da distincta fabrica franceza ÉCLAIR, que condensa a passagem historica sacra sobremodo conhecida dos amaveis freguezes. Para o seu engrandecimento será dada com musica especial, escripta pelo immortal maestro padre L. Perosi e apresentada com orchestra augmentada de mais 16 figuxas. Desenvolve-se nos seguintes quatros:

Jesus com os seus apostolos, Lazaro enfermo, A morte de Lazaro, Enterramento, Apparição de Jesus, Jesus annuncia a Maria Magdalena o fim dos seus tormentos, O milagre de Jesus, Resurreição de Lazaro, Agradecimento e adoração

5ª parte — **Caça fructuosa.** Desopilante passagem extra-comica, que nos apresenta as grotescas peripecias de dous caçadores *art-nouveau*.

Terça-feira — Ultimas novidades da inigualavel Biograph a chegar de amanhã pelo vapor *VERDI*.
Alugam-se e vendem-se fitas.

End. teleg. STAMILE TELEP. 3551 Caixa postal 428

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 5 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

2 Graciosas estréas 2

Mlles. **Sauvagette** chant gommeuse e **Diane de Lux** chant française.

Continuação do Grande Campeonato DE

LUTA ROMANA

Pelos primeiros campeões mundiaes entre os quaes G. Raichevich o vencedor de Paul Pons

Escolhida parte de concerto da qual fazem parte **Les Zaretzky** (6 pessoas) e um comico dançarino norte-americano. **Neiman French** e mais do numeroso corpo de artistas da canto.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

AMANHÃ SABBADO, 6 AMANHÃ

DESPEDIDA DA COMPANHIA

10ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

FESTA ARTISTICA DE MR. A. TARRIDE

1ª e unica representação da primorosa peça em 3 actos, de A. Picard.

JEUNESSE

MARTHE REGNIER, Mauricette, creado por ella em Paris.
A. TARRIDE, **Dautran**, creado pelo mesmo em Paris.
Tomam parte igualmente os artistas, **Suzanne Munte e Boucher.**

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central (*Jornal do Brasil*) até ás 5 horas da tarde.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179—Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario para todo o Brasil, da LE FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Turim

HOJE ❖ ❖ Sexta-feira, 5 de agosto de 1910 ❖ ❖ **HOJE**

Grandioso programma novo com 6 fitas ineditas, do qual fazem parte o importante drama **O ULTIMO DOS SAVELLI**, alta e consciencioso producção da conceituada casa CINES de Roma; **GRACIOSA**, interessantissimo FILM de enredo finissimo da mesma provecta casa e **CRIS RICHARD** film delicadissimo ultra-comico pue mostra este excentrico artista de grande nomeada apreciado nos grandes centros de diversão na Europa pelo burlesco de seus actos, pela deslocação dos seus musculos, contracção e mudança de sua physionomia. Dm Paris tem colhido diversos triumphos sendo delirantemente applaudido.

MATINÉE A UMA HORA EM PONTO, SESSÃO CONTINUA ATÉ MEIA NOITE, DEVIDO A GRANDE CONCURRENCIA

1ª parte — **CRIS RICHARD** — Importante Film do natural, que mostra este grande e habil artista excentrico-comico de grande fama, muito apreciado nos primeiros theatros da Europa.

2ª parte — **COMPANHEIROS DE PRESIDIO** — Importante fita, scenario e enredo campestres, que agrada e attrahe, mostrando grandiosas paizagens.

3ª parte — **TOMTOLINO NERO** — Graciosa fita phantastica, bella producção da casa CINES de Roma, de agradaveis transformações, um verdadeiro primor de arte cinematographica.

4ª parte — **GRACIOSA** — Interessantissimo film de costumes camponios e ciganos, que apresenta em seus detalhes, além de um enredo fino, as dansas e os diversos costumes dos bandos ciganos.

5ª parte — **O ULTIMO DOS SAVELLI** — Impressionante drama, de enredo arrebatador, que mostra o zelo de um homem do campo que surprehende a sua esposa em flagrante adulterio. Trabalho de alto valor da importante casa CINES de Roma.

6ª parte — **PITU' ESCAPOLE PULANDO UM MURO** — Desopilante scena comica, que nos mostra as aventuras de um militar caipóra que é surprehendido pelo commandante escalando um muro.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL — Società in comandita. Direcção artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — Sexta-feira, 5 de agosto — **HOJE**

A'S 8 3/4 DA NOITE

Pela ultima vez será representada a opereta em tres actos de **Robert Bodanzty e Fritz Grunbaum**, musica do maestro ZIEHRER

VALSA DE AMOR

O grande successo do tenor **ALEXANDRINO**

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Maestro da orchestra, **Edoardo Buccini.**

Amanhã — Festa artistica do Cav. **GIULIO MARCHETTI**
VIUVA ALEGRE — Anna Glavari Silvia Marchetti.
DOMINGO — Grandiosa **MATINÉE** — Para despedida da companhia.

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director da orchestra cav. ARTURO PADOVANI

HOJE

SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1910

ÁS 8 1/2 horas da noite

Festa artistica do notavel tenor

FLORENCIO CONSTANTINO

e da eximia sorprano

CECILIA GAGLIARDI

com a 1ª representação e em 10ª récita de assignatura da opera do maestro MEYERBER

HUGUENOTTES

em que tomam parte as Sras. **Cecilia Gagliardi**, Bevignani, Mazzi, Favi, e os Srs. **Florencio Constantino**, CARLO WALTER, Anacchi, Rossi Serra, Bonfanti, Dentale, Favi, Ferretti, Fiori e Torelli.

Bilhetes na casa Castellões.

AMANHÃ

11ª RECITA DE ASSIGNATURA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Festa artistica da actriz — **HOJE**

ETELVINA SERRA

1ª representação da opera comica em 3 actos, de FELIX DORMANN e DE POLLO JACOBSON, traducção de ERNESTO RODRIGUES e XAVIER MARQUES — Musica de STRAUS.

SONHO DE VALSA

PERSONAGENS

Joaquim XIII, principe reinante de Flausenturn, **C. Leal**; Principe Lothario, primo do principe reinante, **Corrêa**; Tenente Niki, **Julio Camara**; Tenente Montschi, **Antonio Sá**; Vendolino, ministro, **Mathias d'Almeida**; Sigesmundo, intendente, **Roldão**; A princeza Helena, filha de Joaquim XIII, **Izabel Fragoso**; Franzi Steingruber, directora de uma orchestra, **Etelvina Serra**; Frederica de Insterburg, directora do pessoal da casa reinante, **Thereza Taveira**; Fifi, tocadora de caixa de rufo, **Amelia Barros**; Annicas, tocadora de flauta, **Ermelinda Costa**; Gigi, tocadora de piano, **Belmira.**

Mise-en-scene de **Affonso Taveira** — Direcção musical de **Luiz Filgueiras.**

Imponente cortejo no 1º acto. — Luxuoso guarda roupa — Scenario de grande effeito — Instrumentação original da partitura — A partitura é executada na integra. Um dos grandes successos da companhia. Trinidade em Lisboa. — Amanhã e domingo em matinée e noite **SONHO DE VALSA.** — Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE SEXTA-FEIRA 5 **HOJE**

GRANDE ESPECTACULO FAMILIAR

ESTRÉA

DOS

MABILLE FONDA

Malabaristas de salão

3ª SECÇÃO DO GRANDE

Campeonato de luta romana

(ROSENSTEIN DIRECTOR)

Colossal parte de concerto, na qual tomam parte as esplendidas attracções **Philadelphia** e seu elephante **TOPSY**, Baboon o super macaco cyclista; **Les almas vivas** nas suas scenas espanholas em dous quadros; **As duas rivaes**, **Robert the Great** o homem dos musculos de ferro, etc., etc.

Domingo — Grandiosa matinée familiar.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Uma unica representação **HOJE**

da opereta de enorme exito em 3 actos, de Oscar Straus

Creada em Portugal por esta companhia

SONHO DE VALSA

Creada no Brasil, em portuguez por esta companhia

Brilhante interpretação de Cremilda de Oliveira — Primoroso desempenho de todos os artistas — Apparatosa **mise-en-scene** — Grande cortejo.

Esta peça tem sido um dos maiores e mais legitimos successos da Companhia do Theatro Avenida, que foi a primeira, portugueza, que a representou nas cidades de Lisboa, Porto, Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia, sempre com os mais enthusiasticos applausos.

Amanhã — **A VIUVA ALEGRE.**
Domingo — Grandiosa MATINÉE e espectaculo á NOITE.